Bibliochen Inthion to L. as v. value.



VIDA CAPICHABA

ANNO

VICTORIA, 21 de fevereiro de 1929 NUM. 163 Os algarismos abaixo dispensam quaesquer commentarios — Elles dizem por si sós quem tem a supremacia na venda de cervejas e bebidas refrigerantes sem alcool.

DECIDIDA PREFERENCIA QUE O PUBLICO DISPENSA AOS INE-GUALAVEIS PRODUCTOS DA

Cia. Antarctica Paulista

é attestada na comparação dos

SELLOS DO IMPOSTO DE CONSUMO

por ella comprados em 1927

em relação as suas principaes concurrentes do paiz.

DADOS OFFICIAES:

COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA (Matriz e Filiaes)

Suas Filiadas:

Co. PROGRESSO NACIONAL e Co. ANTARCTICA CARIOCA . 1.973:115\$500

17.743:123\$560

As TRES principaes Fabricas de Cerveja do Rio de Janeiro 12.309:591\$000

Diff. a favor da Antarctica e de s Filiadas 5.433:532\$460

NOTA: Nos dados acima já está comprehendido o imposto addicional de 5 por cento.

PREFIRAM SEMPRE

Cerveja Antarctica Cerveja Hamburgueza - Guaraná Champagne - Agua tonica Soda Limonada especial

São as marcas preferidas em todo Brasil

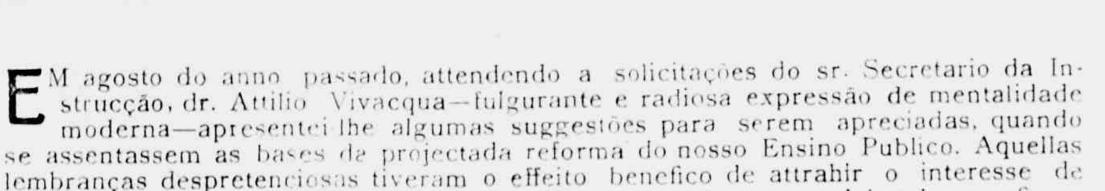
Representante para o Estado do Espirito Santo

PLACIDO BARCELLOS

Rua 1º de Março, 50 - Victoria - Estado do Espirito Santo



TODA SEMANA



lembranças despretenciosas tiveram o effeito benefico de attrahir o interesse de alguns estudiosos desse problema, que vieram pela imprensa debatel·o proficuamente. Todos, que acompanham a evolução de nossa vida escolar, devem estar lembrados, entre outros, dos notaveis commentarios com que o dr. Archimimo Mattes, de infatigavel e polvedrica cultura mental, desenvolveu e destacou as mi-

Mattos, de infatigavel e polyedrica cultura mental, desenvolveu e destacou as minhas modestas opiniões.

Esse estimulo fez-me voltar, talvez prolixamente, ao assumpto, em dezembro findo, quando, como membro do Conselho Superior de Ensino do Estado, enderecei ao sr. Secretario da Instrucção mais estes alvitres para a alludida reforma. Publicando os, outro intuito não me move sinão chamar, de novo, para o assumpto opportuno, a attenção dos que poderão contribuir, com os seus avisos, para que se faça uma verdadeira reforma na instrucção do Estado, capaz de permittir que della se colham as consequencias, tão ardentemente desejadas.

Eis as minhas ultimas suggestões:

1 — Fixar um modelo unico de uniforme (o systema dos aventaes é pratico e barato) para todas as escolas primarias publicas, estaduaes.

2 — Exigir que o professorado estabeleça, nas suas classes mais adeantadas, uma vez por quinzena, o habito da correspondencia entre alumnos, de municipio para

municipio e até de Estado para Estado.

3 — Juntar ao curso gymnasial as cadeiras que o poderão transformar num curso normal superior—donde possam sahir elementos idoneos para o magisterio secundario—e reduzir a dois annos, apenas, com as materias essenciaes ao preparo para

o magisterio primario, o curso official da Escola Normal «D. Pedro II».

4 — Estabelecer que portuguez e arithmetica sejam consideradas materias elimina-

torias em qualquer especie de exame—promoção ou final. 5 — Fundar uma pequena Universidade nesta capital.

6 — Alargar o mais possível o regimen democratico da gratuidade em todos os cursos escolares do Estado.

7 — Obrigar ao systema classico dos exames todos os alumnos primarios, que terminem os seus cursos, e os dos cursos secundarios sempre que tenham materias finaes. Nas materias de promoção, applicar-se á o systema de tests, fornecidos pela Secretaria da Instrucção; essa estalonagem far se-á bimensalmente. Em qualquer hypothese, não devem nunca ser esquecidas as medias de applicação e de comportamento do anno lectivo.

8 — Tornar obrigatoria a publicação, nos jornaes do Estado, dos resultados de exame, no fim do anno.

9 - Só estabelecer grupos escolares nos municipios, que dispenderem 15 % ou mais, de suas rendas com o ensino publico.

10 — Construir predios escolares, com residencia para os professores, no interior do Estado.

11 — Determinar a organização de um livro com o titulo — TERRA DO ESPIRITO SANTO — em que haja, na altura do entendimento infantil, informações sobre os nossos terrenos, suas especies de cultura, adubos; riquezas mineraes e suas industrias; pecuaria, etc. O livro do pernambucano Brito Passos pode servir, não havendo melhor, para modelo desse trabalho, ou a serie Rumo ao Campo, de Ma-

AOS CAFI

gantemente, frequentar a sociedade do quetas exigidas pela pragmaticas sociaes, — e temo do deliciose refrigerante: — GENIPAPINA CHAMPAGNE. Esse mente do succo do genipapo pela firma R. WALTER & C. acha-se pateme.

da Agricultura.

Sejam portanto elegantes, pedindo nos principaes restaurants e bars o alludido refrigerante.

—exceptuados os casos de molestia — peder obter licença com 50° lo de differença nos se vencimentes.

27 — Os Inspectores escolares, nos seus lo gentar, ser condições, naturez condições nat

Sejam portanto elegantes, pedindo nos principaes restaurants e bars o alludido refrigerante.

12 — Fornar obrigatoria a conservação das arvores pelos proprios alumnos, que as planta-

rem no dia, que lhes é consagrado.

13 — Exigir para as promoções, sem exame, além da prova dos tests e das medias de applicação e de comportamento, 90 %; de comparecimentos e o esgotamento do respectivo programma e sua revisão no ultimo trimestre.

14 — Instituir cursos de ferias, que serão dados, sobre a forma de conferencias, por pessõas de notavel saper pedagogico, para isso contractadas. Esses cursos deverão ser frequentados pelos professores primarios do Estado e nelles se elucidarão os assumptos mais recentes acerca de pedagogia.

15 - O Estado custeará as despesas, no curso secundario, do alumno, que só tiver notas distinctas no curso primario, bem como as do curso universitario para os que fizerem com

distincção o secundario.

16 - O Estado mandará, todos os annos. obrigatoriamente, durante um quinquennio, aos Estados Unidos da America do Norte, á Suissa e à Belgica, professores, que possam bem informar se das mais recentes realizações da didactica nesses paizes, em beneficio do Estado.

17 - Conceder a gratuidade nos estabelecimentos escolares do Estado apenas aos alumnos, que não fôrem reprovados e não tiverem, reco-

nhecidamente, máo precedimento.

18 - Os professores estaduaes, que não esgotarem os seus programmas e faltarem a 30 %; clas aulas-soffrerão a perda da metade dos vencimentos, nas ferias.

19 - Taxar, em favor das caixas escolares, us jogos lotericos, as tarifas ferroviarias e maritimas, os terrenos baldios e os estabelecimentos, que dão empregos a analphabetos.

20 - Criar um jardim de infancia - typo Montessori-annexo á Escola Normal do Estado.

21 - Criar uma cadeira de dactylographia

na Escola Normal. 22 - Exigir que todos os professores prima-

tirs se est acem pelas aulas de calligraphia de scus alumnos.

23 - Preencher os cargos de Inspectores esculares por meio de concurso, podendo ser nomeados sem essa prova os directores de gru pos escolares, de notoria competencia, com seis ou mais annos dessa funcção.

24 - O Governo supprimirá as escolas e declarará avulsos os respectivos professores, que não conseguirem, no fim de três mezes de aula a frequencia minima de 20 alumnos diarios.

25 — O Governo só criará escolas, nomeará e removerá professores no periodo das grandes terias.

26 — Os professores, durante a epoca lectiva

-exceptuados os casos de molestia - poderão obter licença com 50 "La de differença nos seus

27 — Oslaspectures escolares, nos seus bole tins de fiscalização, devem annotar-dimensões das salas de aula, suas condições, natureza do predio, si è do Estado ou de particular, seu aluguel n' de alumnos matriculados e frequentes. relação dos analphabetos, aspecto geral dos alumnos, seu estado sanitario, dados relativos ao local, si é saudavel, si os seus habitantes se interessam pela educação de seus filhos, si a escola existente suppre as necessidades do meio, si o professor é assiduo, si comparece decentemente vestido, si o estimam na localidade, etc.

28 — Nos mappas mensaes de matricula (extractos remettidos á Secretaria), os professores deverão por a nota: «Esta Escola foi visitada pelo Inspector.....no dia....

29 - Nos mappas do movimento escolar annual, que deverão ser remettidos no dia 30 de novembro, o professor dirá quanto tempo funccionou a escola, durante o anno, si esteve licenceado, quem o substituiu, por quanto tempo, quando reassumiu o cargo, quantas visitas de Inspectores teve, quando, matricula total do anno, eliminados, media aunual de frequencia, quantos alumnos aprenderam a ler nesse annorelação do material didactico em seu poder, etc.

30 - O Estado criará escolas immediatamente, quando lhe requererem com casa em condições para as aulas e residencia do professor.

31 — Com a população actual, o Estado já precisa, no minimo, de 5000 escolas primarias para alphabetizar os seus «inimigos inconscientes».

32 — Para augmentar o fundo de suas Caixas escolares, o Estado deverá taxar, além do que está indicado na suggestão 19, todos os ingressos de casas de diversões, alugueres de casas, vencimentos superiores a 500\$000 mensaes, de militares, civis e particulares, vendas de propriedades urbanas e criar o sello addiccional de \$200 em todos os requerimentos e procurações, que transitem nas repartições publicas do Estado.

33 — Subvencionar bent has colonias estrangeiras, todas as escolas particulares que façam. com reconhecida vantagem, o seu curso na liu-l gua brasileira, ensmando com assiduidade geographia do Brasil e historia patria.

34 - Criar um imposto contra os analphabetos-exceptuados os menores de 10 annos os

anormaes e os sexagenarios.

35 - Fixar em seis annos o curso primario nas colonias estrangeiras, tendo as classes 20 alumnos frequentes, apenas.

36 - Os Inspectores deverão visitar as escolas de suas circumscripções, no minimo, duas

vezes por anno.

37 — Estabelecer a jubilação compulsoria para todo professor, que tenha 25 annos certos, de serviços permanentes ao magisterio, retirando-se mensalmente, 2 1 dos vencimentos dos



Bello e util presente

Para o seu medico, para o seu advogado,

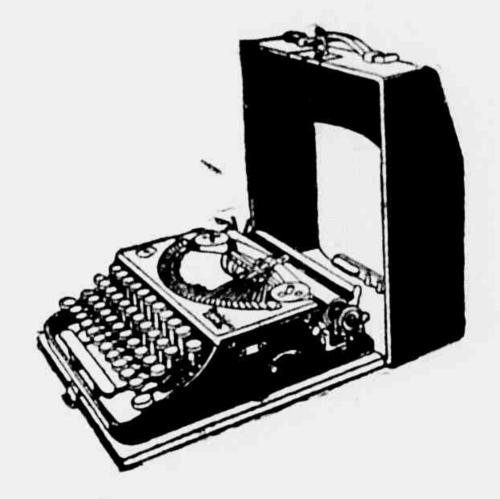
para sua esposa,

para sua filha dilecta,

para o seu viajante,

para um amigo de apreço emfim:

Um presente que satisfará e é apreciado; uma lembrança que recordará a cada momento o intelligente doador, é, incontestavelmente, a mais completa, perfeita, compacta, solida e pratica, Machina de escrever



«Remington Portatil»

cujo uso é tão simples, que está ao alcance de todos, independente de instrucções especiaes.



Filial em Victoria

Rua Jeronymo Monteiro, 69 - Victoria-E. Santo

Sub-agencias: Cach. de Itapemirim, Collatina e Carangola (Minas)

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria-E. E. Santo

outros professores, que estiverem no serviço activo, para o pagamento integral dos jubilados. Assim, miciaremos o systema do cooperativismo mágisterial.

38 — Coar, nos districtes municipaes, Conselhos Escolares, dependentes do Conselho Superior de Ensino do Estado, de que façam parte cinco chefes de familias, pelo prazo de dois annos, com a obrigação de zelarem pelo desenvolvimento do ensino local.

39 — O perimetro escolar, para o effeito da obrigatoriedade, deve abranger um circulo de 5 k lomeros nas zonas ruraes e de um kilometro nas cidades e villas.

-40 — Todas as escolas primarias do Estado deverão ter, nas suas salas de aula, um retrato, em ponto grande, de Ruy Barbosa - genio de nossa raça - e na fachada, nas horas de aula, a bandeira nacional.

41 — Prohibir o uso da tinta de escrever aos alumnos da classe A, no primeiro anno.

42 — A musica, nas escolas ruraes, deverá constar, apenas, do canto coral, por audição, de canções e hyamos patrioticos, escolares, moraes e recreativos.

43 — Para as colonias es rangeiras só devem ser nomeados professores brasileiros, que falem bem as linguas desses colonos.

44 — Não acceitar praças de policia, nem nomear guardas civis, guardas de hygiene, serventes, etc que sejam analphabetos.

45 — Adoptar o systema des beletins mensaes, que os professores deverão enviar á Secretaria da Instrucção, dando a percentagem das presenças no tim do mez concluido e do mez do anno anterior, e os nomes dos paes, cujos filhos falharem mais de 4 vezes á aula, durante o mez.

40 — Os professores deverão visitar amigavelmente esses paes e demonstrar lhes os grandes prejuizos a que expõem os seus filhos. 47 — A Secretaria da Instrucção deverá en viar cartas aos paes, que permanecem nesse proposito, citando-lhes o artigo da lei em que incorrem; si recalcitrarem, mandar lhes á nova carta com a nota de ultimo aviso, multando-os em seguida e executando-es, immediatamente.

48 — Instituir premios para quem faça um bom diccionario portuguez para creanças e escreva um livro sobre a vida espírito santense, rural urbana, littoranea e sertaneja.

49 — Fundar uma Escola de Bellas-Artes nesta Capital.

50 — Taylorizar as ordens gymnasticas, sob a forma do *commando figurativo*, de accordo com o systema Tissié.

coverno pretende submetter o professorado primario estadual—provisorio—devem attingir somente aes que têm menos de três annos de exercício. Essas provas devem realizar se nesta Capital ou nas cidades do Estado, perante bancais nomeadas pela Secretaria da Instrucção e serão exclusivamente didacticas ou methodologicas, de modo que os examinandos darão au las, perante esses examinadores, como se estives sem na regencia de suas classes, de accordo com o respectivo programma. Os que passarem serão effectivados em seus cargos e, pelo prazo de dois annos, poderão fazer o curso normal, official, com as vantagens que a lei laes faculta.

82 — Para o effeito da obrigatoriedade do ensino, seria vantajoso que os encarregados do Registro civil dessem, sem excepção, a teda pessoa que lhes fósse levar nomes de recembrascidos para registrar, uma ticha conveniente, que visariam todos os annos, até quando a creança attingisse idade escolar — epoca em que temetteriam o seu nome e dos respectivos paes à Secretaria da Instrucção, para os devidos effeitos.

Elpidio Pimentel

NOSSOS CONCURSOS

Findos os animados certamens, que promovemos no anno passado —um para eleger a Rainha do Commercio victoriense e outro para dar nova letra ao Hymno estadual — inaugurámos estes dois novos concursos:

1'. -- Quem deverá ser a Rainha dos estudantes de Victoria? :-

O prazo para a remessa dos «coupons» de voto terminará, improrogavel mente, em março do anno proximo.

2'.--Qual o nosso melhor «foot-baller»?

Esse plebiscito esportivo deverá encerrar se em março do anno proximo.

Os respectivos *coupons* encontram se abaixo.

PREMIOS

A fabrica de relogios LONGINES, de fama universal, com grandes premios em todas as exposições, a que tem comparecido, resolveu premiar os vencedores dos nossosanimadissimos certamens e, para isso, já nos enviou, por intermedio de seu digno representante nesta praça, sr. Fiorino Petrocchi, dois lindos relogios, um de ouro, typo braceete, para a senhorita que for eleita, no nosso Campeonato de Intelligencia, Rainha dos Estudantes de Victoria, e outro tambem para pulso, destinado a quem alcançar o merito de ser tido como o melhor dos nossos jogadores de foot-ball.

São dois presentes artisticos, de elevado valor, e já se acham expostos na vitrine do sr. Fiorino Patra Circulator de la companya de la compa



Gil CIDAL

Dada uma das exigencias do concurso que se está procedendo em todo o Paiz, para a escolha da mulher que deverá representar o Brasil no grande concurso mundial de belleza, pode resultar a inconveniencia de enviarmos á America do Norte quem não represente, verdadeiramente, o nosso maximo expoente no genero. E isto, querendo mesmo admittir-se a hypothese difficilima de que todas as apurações parciaes sejam feitas com inatacavel lisura e elevado criterio artistico.

E' que entre as condições basicas para a eleição das bellezas parciaes, destaca-se a de que precisa ser nascida no proprio Estado, a senhorinha apontada para represental-o.

Não é justo, nem patriotico, em se tratando de escolher a mais destacada formosura brasileira, que se erijam fronteiras dentro do proprio Paiz. Num concurso desse caracter, o nosso vivo empenho deveria se inclinar inteiramente pelo maior brilhantismo da nossa representação no extrangeiro e nunca se distrair numa estreita competição dentro da nossa Patria.

Seria bem mais razoavel e acertado que houvesse apenas a condição de residir no Estado eleitor, por occasião do concurso.

A restricção apontada pode redundar num grave prejuizo para a nossa vaidade internacional, deixando esquecida a mais linda brasileira, se acontecer estar residindo na occasião do concurso, em outro logar, que não o do seu nascimento.

Quantas encantadoras capichabas, verdadeiros expoentes de perfeição esthetica, deixaram o nosso Estado ha muitos annos, estando, por isto, impossibilitadas de formarem entre as vinte e uma rainhas que concorrerão á prova final, no Rio de Janeiro!

Afastadas do nosso convivio ha annos, muitas dês de quando ingenuas creancinhas, não



favoreça o desenvolvimento da «VIDA CAFICHABA», mandando executar seus impressos nas suas officinas graphicas

Preços modicos - Material de 1ª qualidade

Gosto-Arte-Operarios capazes

Caixa postal, 3853 = Telephone, 117

Avenida Capichaba, 28

VICTORIA = E. ESPIRITO SANTO

Milagres do «LAVEROL»

Conheci uma mocinha Feia e torta como anzol. Mas que ficou bonitinha Co'um tubo de «LAVEROL»

Minha sogra era enfermiça, Vivia a tremer no sol, Mas, vibra! e... já vae á missa. Porque tomou... «LAVEROL»

Toda moça enamorada, Que participe do escol. Não vive preoccupada... Se já tomou «LAVEROL»

Sei dum lindo rapazinho Que já se julga de prol... E só porque, em tamanhinho, Gostava de LAVEROL

Um sujeito verminado Queria ingerir lysol, Mas, depois, ficou curado Com'uso do LAVEROL

JOAO THOMAZ



CRIA ROBUSTOS BEBES

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLANO e puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé



1. - Inflammação do Utero;

2. - Catarrho do Utero; 3. - Corrimentos do Utero;

▲ · — Colicas do Utero;

6. - Hemorrhagias do Utero;

6. - Dysmenorrhéa (regras dolorosas, anormas);

7. - Amenorrhéa (falta de regras);

8. - Leucorrhéa (flores brancas);

Perturbações da Puberdade;

10." - Pavorece os phenomenos da Gravides;

11.º - Combate os enjoos e vomitos da Gravides;

12. – Evita os Abortos e outras Perturbações;

13. - Pacilita o Parto;

14. - Acalma as Dores de Cabeça, Vertigena, etc

15. - Restabelece o appetite;

16. - Tonifica o Utero

€ A VIDA DA MULHER; DÁ LHE SAUDI, ALEGRIA E VIGUR MEDICAMENTO DA EDADE CRITICA NAS PHARMACIAS E DEGGARIAS

GERMANO GERHARDT

Rua Jeronymo Monteiro n 7

- Victoria -

Armas e munições. Artigos dentarios Material photographico Victrolas e discos de todas as marcas

Instrumentos de musica Cutelaria e ferragens finas Artigos para presentes, Bicycletas, Filtros

Livraria, Papelaria, Typographia

为为为为为为多为为劳劳的 的复数多为为为为为为为的

No mar revolto da vida, Cheio de espinhos e abrolhos Tenho por guia querida. A santa luz dos teus olhos

Aisto.



*

Alfinete tambem brincou o Carnaval, e por isso mesmo não lhe foi possivel apparecer no numero passado da Vida Capichaba, porque a farra foi mesmo grande. Entretanto, apparece agora, um pouco tardiamente, para contar um pouquinho do que conseguiu vêr por ahi, no corso, nos clubs...

88888

No primeiro dia consagrado ao deus da folia, parecia que mademoiselle tinha deixado a alma em algum logar, presa, engaiolada. Dizem que chegara inesperadamente alguem e o certo é que, embora phantasiada de vermelho, não tinha nada de alegre. Era toda tristeza, e sahiu cêdo da festa, muito cedo mesmo, não tendo dansado quasi. Mas, em compensação, no segundo dia, a linda hespanhola tirou a forra do dia anterior, notadamente no fim do baile, dansando alegre e ruidosa. E a alegria continuou, até ao amanhecer do terceiro dia, lsto é, na quarta-feira de cinzas, fazendo aquelle «mais espirituoso» palhaço do Pega a Nêga, e ella, um par risonho, galhofeiro, folião, feliz...

88888

O guapo viajante daquella casa importante da rua primeiro de Março divertiu-se grandemente no Carnaval, e chegou a passar uma noite inteira sem ir ao Victoria, onde sabia muito bem que havia uma hespanhola de chale, muito interessante e formosa, ansiosa por vel-o. Preferiu elle, que gosta de se divertir, certo par, nos Democraticos, onde passou a noite inteira a dansar...

8888

Só no terceiro dia é que aquella filha da terra de Cabral esteve mais risonha e alegre, neste carnaval. Nos dois primeiros dias parecia que lhe faltava alguma cousa, mas ao se approximar o dia da despedida de Mômo, appareceu no Victoria alguem que, parece, tem o poder de quebrar a encantada tristeza daquella morena esguia...

888888

O jovem banqueiro passou o carnaval jogando com pau de dois bicos, como dizem na linguagem vulgar. Alguem que o observava ficou surprezo como o guapo moreno assediava, ora a esguia creatura da Praia Comprida, ora ficava todo sorrisos para aquella outra phantasiada de hortencias, na esperança de conseguir o sim de alguma dellas. Qual será a primeira a dizer a phrase que elle, ansioso pelo casamento, espera ha tanto tempo?

88888888

Ella, uma das candidatas mais votadas no concurso de miss Victoria, não foi nem uma noite ao Victoria, e assim, teve opportunidade de vêr o quanto lhe quer «o mais alto» funccionario do Banco do Brasil, que tambem cumpriu

fielmente a promessa, que fizera, de não ir ao elegante club, sem a sua loura e esguia deusa...

H8303

A ausencia da professora de desenho foi um motivo esplendido para o jovem moreno de oculos divertir-se neste carnaval. No Pega a Néga elle fez o seu carnaval, no terceiro dia encontrou um gentilissimo par para a entrada ruidosa nos salões do club, e com quem dansou e brincou alegremente durante o resto do carnaval...

888

Naquelle blóco de hespanhóes, quasi todos os pares estavam verdadeiramente certos. Aquelle hespanhol bem alto, com a bella sevilhana de corpete de taffetá meio rubro furta-cor, o folião da cidade alta com a hespanhola de azul claro... Entretanto, notava-se que justamente



aquella creatura, que tem o typo mais approximado das andaluzas, filha do sul do Estado, parecia triste, muito triste, como que a se lembrar que estava só, com a alma multo longe...

88888

Aquella jovem estudante do Sacré Coeur, que se salientava no blico hespanhol pelo seu lindo trajo branco, parecia enlevadissima, no terceiro dia de Mômo, com as palavras e galanteios que lhe dirigia aquelle guapo e sympathico jovem, recem-chegado á nossa cidade, que, na tarde de segunda-feira, fôra visto, num auto muito grande, passeando com aquella risonha e alegre creatura, que tanto gosta de jogar wolleyball. Terá ella esquecido o outro, jovem estudante, ou era uma vingançazinha de Carnaval?...

88888

A ausencia della, que se encontra em Minas, passeando, permittiu que elle, funccionario do Banco do Brasfl e um dos melhores prôas do Saldanha, ex-invencivel, puzesse as manguinhas de fóra, como dizem por ahi. No Victoria, talvez para distrahir-se das saudades, elle sou-

be captivar as attenções de mademoiselle. dansar muito com ella. e dizem que na quarta-feira de cinzas escreveu logo uma carta á outra, dizendo que passara o carnaval em casa, curtindo saudades...



GUARANA'
IODO-IKOLA

SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO,
INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

88888

O corso, este ann,o não foi animado, mas

Alfinete, no turbilhão infernal que Mômo espalha pela cidade, conseguiu notar perfeitamente a porfia de duas «baratas», para conseguir um logar atraz de um auto cheio de interessantes chinezas. Uma das «baratas» trazia um grupo bem conhecido de rapazes, e a outra, guiada por conhecido folião, parecia, no momento, só obedecer á vontade daquelle, que a guiava. E foi só isso o que Alfinete viu...

88888

Aquelle blóco todo rubro, com os seus esguichos dagua, estava devéras divertido, no corso, e foi regularmente assediado, pelos componentes daquelle outro blóco de soldados russos, da «barata» azul, que mostraram ser valentes nas pugnas de Mômo.

88888

Lá se foi o Carnaval... Veio todo vestido de alegrias, todo bimbalhando de guizos, todo delirando de confetti e lança perfume e lá se foi, de cabeça curva, triste, deixando atraz de si somente a saudade. Muita gente foi feliz, muito feliz, nelle. Mas, tambem, noutros corações só a tristeza imperou. Alfinete chorou em pleno carnaval. E olhem que as suas lagrimas não foram de lança perfume!...

88888

Alfinete vae appelidar certa alameda do Moscoso de «rua da felicidade». Pois não sabem o que está para acontecer? O sportman do Banco do Brasil, ora na Bahia. corresponde-se assiduamente com a «Princeza dos dollares». O engenheiro «mignon» vae pedir a sua linda mlle, em casamento. Por fim o elegante e distincto «bahiano» está para se definir junto ao seu «lyriosinho de luto». Que magnifica trindade, hein? Esperemos para breve esses altos acontecimentos sociaes.

88888

Ha alguns annos que elles fizeram ponto final no seu idyllio. Neste carnaval, porém, elle, que até não dansava mais com ella, e que agora trocou sua antiga profissão de industrial pelo cargo de funccionario publico municipal, voltou a voltear com a jovem artista do pincel, outr'ora sua companheira de bairro, na Praia Comprida... Será que o dictado antigo mais uma vez se confirma?...

88888

O jovem jornalista matutino, que escreve ligeiro e falla de vagar, não esteve muito de sorte no carnaval. Não conseguiu vêr seus planos realizados. e um dos seus amigos affirma que, em indo elle tirar para dansar aquella creaturinha toda alegrias, que o impressionára, desde 31 de dezembro, ella terminantemente se re-

cusou a ser seu par... Assim sendo, aconselhamos ao jornalista ir a um cangerê.

909000

O jovem e sympathico funccionario da Fazenda rompeu com a professora morena da Praça do Quartel. E isso em pleno Carnaval, quando, favorecidos pela alegria universal, todos os corações apaixonados se uniam cada vez mais. A culpa foi de mlle. Por isso mesmo nós a vimos no «corso» muito triste, emquanto elle, nos clubs, se divertia a valer... Será definitivo o rompimento?

888888

Parodiando o hespanhol de que nos fallam os telegrammas, o jovem bacharel jornalista offerecerá hoje á Miss Victoria, um ramalhete de flores, acompanhado de um cartão dourado, com os seguintes dizeres:

«A' jovem mais bonita de Victeria, homena-

gem do mais feio homem do Brasil»,

Quem nos forneceu este furo, terminou com-

mentando:

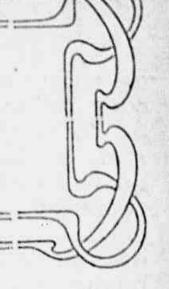
—«Isto é ja ir tendo uma noção da realidade».

Alfinete





Ticos & Tacos



O actual ministro da Agricultura não fará parte do futuro governo dos Estados Unidos. (Dos jornaes)

-Que fará, então, o Hoover de s. exa.? Perguntou o dr. Archimimo, no Globo.

E o Elpidio, logo:

-Vae mandal-o plantar batatas.

2222222

O papa vai repartir a indemnisação que rece beu do governo italiano, entre a humanidade soffredora. Entre os males figura a vida cara.

(Teleg. de Roma)

Que bella idéa, santidade! Para o seu nome ter mais gloria, Terá de vir, certo, a metade Para Victoria...

202022

Sob o nome de Sadoff, Leon Trotsky está na Turquia. (Dos jornaes)

—Que espertalhão! Commentou o Orlando Bomfim. Mas não está certo.

—Por que? Indagou o Garcia de Resende. —Sadoff deveria pór um fá antes do dó. Que harmonia com a aventura!

888888

Son um aguaceiro, no carnaval, o Capuchinho cantou :

Chove chuva eu te desdenho. Chove deixa me ensopado... Que é que adianta, chuva tola, Chover assim no molhado?

9292929

PROTECÇÃO AOS ANIMAES

O «Diario» de 16 disse que vae publicar topi cos a respeito... Zé Povo, lendo isso, escreveu:

A' tal idéa nada tenho a oppôr. Os animaes merecem nosso zelo, Seja gato, cachorro, urso ou camello, A todos protecção do nosso amor.

Castigo soffrerá seja quem for. Que ligar a taes seres desmazelo.... Felizes, andarão de livre pello, A bola e o rêlho não farão terror...

Mas, ante essa louvavel protecção Pergunto: quando envidarão soccorros. Para um burro sem «milho» e já sem pão,

Cuja carga de males não tem fim, Pobre animal, abaixo dos cachorros. Ai! quando alguem se apiedará de mim?!

888888

A 'Gazeta' falou do barrasto do Busatto e do armazem do Bruzzi. O Heliomar (Stello Stenio), então, glosou:

Fique gente descontente, Soffra eu mesmo um#desacato, De perverso alguem me accuse, Digo: Abaixo, minha gente, O barração do Busatto E o velho armazem do Bruzzi!

8988888

Genova, 18.--Até hoje não se descobriu o paradeiro do vapor «Pierrot».

(Dos jornaes).

Após a esbornia de Momo «Pierrot» não mais entrou barra... Se não foi, de vez. á garra, Onde anda? Nas «aguas»? Como? Perdido... nalguma farra?...

TIL

Uma surpreza de carnaval

Com esta epigraphe o nosso collaborador, sr. Jason Prado, publicon, na edição anterior desta revista, o seu primeiro conto, que infe lizmente, por accumulo de serviços, não foi convenientemente revisto.

Os leitores benevolos saberão, portanto desculpal o daquellas faltas involuntarias.

Para o Gil Cidal responder

Casar não é casaco, é viver dentro de um sacco.

—Divorcio é um substantivo abstracto por que não deixa pegar... por nossas leis — mas que existe na imaginação dos casaes infelizes.

—Quem pensa não casa, mas quem casa

pensa... os recem nascidos...

-A differença entre o noivo e o celibatario é que, o que se vae casar, não troca uma mulher por todas as outras, e o celibatario não troca todas por uma.

-O dever do homem (mal casado) é ser

fiel a... todas as mulheres.

Donato







ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 14:

A exma. sra. Nenen Mascarenhas, nossa assidua leitora.

No dia 15:

A gentil senhorinha Odette Ferraz Martins, filha do sr. João de Padua Martins, conceituado

commerciante nesta capital;

a graciosa senhorinha Celina Loureiro, filha da exma. viuva d. Altina Loureiro Nogueira e uma das mais queridas figuras da nossa sociedade.

No dia 16:

Professor Costa Maia.—Fez annos nesse dia o professor Antonio da Costa Maia. director da

Academia de Commercio nesta capital.

Nascido em Portugal e educado na Universidade de Coimbra, de onde, muito moço ainda, veio para o Brasil, o illustre anniversariante tem se dedicado á advocacia, ao jornalismo, ao magisterio, fixando ahi, e com extraordinario carinho á instrucção no Brasil.

Depois de advogar por espaço de annos em Minas Geraes, abraçou a carreira a que se consagrou, depois de passar por todos os graus: foi professor primario, logo após leccionou no Gymnasio Carangolense e dirigiu a Escola Normal da mesma cidade, e ainda em Bello Horizonte.

Jornalista, redigiu a «Gazeta de Carangola».

o «Ipanema» e alguns outros jornaes mineiros.

Depois, vindo residir entre nós, fundou, ha quatro-annos, a primeira Academia de Commercio neste Estado, educandario muito conceituado entre os estabelecimentos de ensino de Victoria.

Em razão desta data, prestaram-lhe carinhosa manifestação, innumeras familias e alumnos.

levando-lhe o seu abraço.

A este nos associamos, enviando ao professor Costa Maia o nosso cordialissimo abraço de

felicitações.

—A exma. sra. Margarida Cunha Rodrigues, distincta esposa do sr. Adroaldo Rodrigues, do commercio desta praça.

No dia 17:

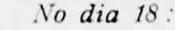
Dr. Manoel Monjardim. — Fez annos neste dia o senador dr. Manoel Silvino Monjardim, nosso illustre representante na Camara Alta.

Nome de destaque na politica do Estado, onde gosa de real prestigio pelo seu tratamento cavalheiresco, que tanto caracteriza o seu espirito democrata, o senador Monjardim tem prestado assignalados serviços ao Espirito Santo.

A Vida Capichaba sauda o illustrado parlamentar, fazendo votos de vida longa e feliz.

 O distincto moço Edgar Queiroz do Valle, alto funccionario da Repartição Central da Policia;

a gentil senhorinha Stella Lindenberg, do nosso mundo social, onde se destaca pelos nobres predicados de espirito e de coração, filha da exma, viuva Lindenberg.



A exma. sra. Rosa Batalha, digna esposa do sr. Dacilio Batalha, graduado funccionario do Banco do Brasil nesta capital;

a graciosa senhorinha Lycia Vivacqua De Biase, extremosa filha do sr. Pietrangelo De

Biase, do nosso alto commercio.

—Festejou nesta data, seu anniversario natalicio, a estimada senhorita Lucilla Plinia do Nascimento, dilecta filha da viuva Gertrudes Wanzeller do Nascimento, tendo sido muito felicitada por suas innumeras amigas.

A Vida Capichaba por sua vez tambem

apresenta suas felicitações.

—O sr. Aniceto Guimarães, deputado à Junta Commercial deste Estado.

Hoje:

A menina Elza Teixeira Leite, filha do nosso companheiro Teixeira Leite.

NOIVADOS

O sr. Waldyr Barroso, chefe do escriptorio da importante firma Armando de Oliveira & Castro Ltd., do Rio de Janeiro, contractou casamento com a prendada senhorinha Jurema Sanlos filha do sr. Santos Junior, alto funccionario da Alfandega desta capital.

—O distincto moço Candido Hollanda Cavalcante, 5 annista de medicina pela faculdade do Rio, contractou casamento com a prendada senhorinha Alayde Pimentel, querida filha do sr. Guilherme Pimentel, illustre prefeito de Fundão. -

—Na florescente cidade de S. Pedro de Itabapoana, contractou casamento, no dia 27 do mez p. passado, com a graciosa senhorinha Laura Vivas, filha da exma. viuva Constantino Vivas, o distincto moço sr. Gad Ferreira, conceituado escrivão criminal naquelle prospero municipio.

CASAMENTO

Em Alfredo Chaves, no dia 9, effectuou-se o casamento do dr. José Teixeira Firme, promotor publico daquella comarca, com a distincta senhorinha Delorme Villar, filha do sr. Luiz Villar.

No acto civil foi o noivo paranymphado pelo dr. Pereira Lima e exma. esposa d. Maria Rubim P. Lima e a noiva pelo sr. Pedro Bonacossa e exma. esposa d. Herminia Casotti Bonacossa.

O acto religioso foi celebrado nesta cidade, ás 5 horas da tarde, pelo padre Luiz Claudio.

Serviram de padrinhos, por parte do noivo, o coronel Carolino Firme e exma. senhora e por parte da noiva o sr. Aphrodisio Coelho e exma. senhora.

NASCIMENTO

O lar do distincto casal dr. Ivo Felisberto e d. Consuelo Salgueiro Felisberto, està em festas com o nascimento de João Vicente.



"ROCKFELLINA" INDICAÇÕES: LOMBRIGAS, SOLITARIAS, ANKILOSTOMOS, ETC.



Novo producto, de incontestavel exito na expulsão dos vermes intestinaes, principalmente os denominados «ascarides lumbricoides» (lombrigas).

Com base de oleo de chenopodium (essencia de herva Santa Maria) substancia muito empregada pelos Exmos. Medicos da PROPHY-LAXIA RURAL e da humanitaria MISSÃO ROCKFELLER em todo o mundo, é a ROCKFELLINA uma feliz combinação dessa substancia, com a phenolph-taleina, de forma que, pela acção vermicida daquella e purgativa desta, se obtem facilmente a expulsão dos vermes intestinaes, não necessitando de qualquer outro purgativo, além do que sua acção «exito-secretora» assegura a inabsorpção do chenopodium pela mucosa intestinal, facilitando assim o seu poder «antihelmintico» e evitando os phenomenos da intolerancia. As pequenas perolas ROCKFEL-

LINA são tomadas com prazer pelas crianças. Encontram-se em todas as Drogarias de S. Paulo e do Rio. Pelo correio, registrado, 1 tubo 3\$000; Pedidos á Drogaria Ribeiro, Menezes & Cia.— Rua Uruguayana, n, 91.—Rio de Janeiro.

Vendedores de jornaes

De ha muito a imprensa desta capital tem necessidade de uma medida simples e de grande beneficio para ella; a matricula dos vendedores de jornaes.

Em sua maioria são pequenos garôtos, sérios alguns e espertalhões muitos, que, não raras vezes, não prestam bôas contas do que lhes foi confiado.

A policia deverá, quanto antes, tomar a seu cargo tal iniciativa.

Matriculado, o vendedor de jornaes terá noção da responsabilidade que lhe cabe e, certo de que, com facilidade, poderá ser capturado, jamais su rupiará quantias de outrem.

Emquanto tal obrigação não apparecer, a imprensa tem de sujeitar-se aos pequenos apregoadores, que, todos os dias, têm sempre um queixo para contar, na hora da prestação de contas, justificando a passagem de mais um devo petulante.

A sua matricula impõe se como medida também de ordem moral, pois viria corrigir, em tempo, os seus pendores illicitos.

Aqui fica, em rapido registo, o facto real: esperamos, agora, as providencias da policia.

ONDE DEVO SEGURAR MEUS BENS?

E' pergunta que todo proprietario deve fazer nesta epoca que atravessamos

Proteja seu «stock», predios e haveres contra o risco de raio, fogo e —:— suas consequencias, segurando-os na —:—

COMPANHIA «ALLIANÇA DA BAHIA»

a unica que offerece aos seus segurados solidas reservas em dinheiro, predios, apolices e outros valores.

AGENTES GERAES - Cruz, Sobrinhos & Cia.

Rua 1.º de Março, n. 14 e 16

VICTORIA -- ESTADO ESPIRITO SANTO

VERSOS QUE EU FIZ PARA VOCÊ

AO SYLVIO RANGEL

Não fique longe assim... Não tenha espanto... Você hoje está linda... está sublime... Mas suas mãos estão tremendo tanto Que até parecem mãos dansando schimmy...

Vou dizer-lhe, baixinho, o meu segredo... Segredo doloroso p'ra você... Assim não digo, não... Você tem medo... Você tem medo sem saber de quê...

Chegue-se a mim... Serei assim tão feio?
Ah! nem que eu fôsse um automovel Ford...
Pode chegar sem o menor receio,
Meu soneto de amor que eu sei de cór...

Segure as ninhas mãos... Agora ponha O seu rosto juntinho do meu rosto... Minha alegria alegre de quem sonha, Minha tristeza triste de sol posto...

Escute bem... Estou muito zangado...

-Com quem? Commigo?—Sim. E' com você...

Meu livrinho de missa perfumado,

Meu gostoso cigarro bout doré.,.

-Mas que fiz eu? que fiz? é minha sina Soffrer sem culpa...-Não me fale assim, Meu vidrinho cruel de cocaina, Meu vidrinho de essencia de jasmim...

Você, hontem, estava footingando Com um vestido verde bataclan... Gostei... Gostei de vêr... Você flirtando, Meu tango vivo de Paul Rolien...

- Os poetas são de facto mentirosos...
 Mentira, não. Eu vi. Ninguem me engana,
 Meu jazz-band de beijos deliciosos.
 Meu abat jour de renda valenciana...
- Jure que viu... não gosto de gracejos... — Jurar... Ora jurar... Jurar por que? Meu soneto de amor feito de beijos. Eu juro... eu juro..., eu juro por você!
- -Jurar, por mim? a eterna brincadeira... -E' brinquedo jurar por um algoz, Meu livro de orações de cabeceira, Meu lindo estojo azul de pó de arroz?
- Vocè é mau... Quer maltratar... Maltrate...
 Eu sei ser mau... Vocè... sabe flirtar,
 Meu prateado bonbon de chocclate,
 Minha dóce penumbra de boudoir...
- -Essa cousa de ciume me aborrece, Você sabe que eu gosto de você... -Só sei do flirt... quero que o confesse, Meu film delicado de Pathé...

Chorando? tanto choro me allucina... Chorar, diz o doutor que não é bom... Meu bonequinho atroz de cocaina, Meu coração macio de pon pon...

Eu fico triste quando você chora, Dentro do peito eu sinto não sei quê... Fui mau... Menti. Perdôe. E leia, agora, Estes versos que eu fiz para você...

Suas mãos... São de paina ou são de seda Essas mãosinhas feitas para mim. Minha sombra suave de alameda. Minha rubra caixinha de carmim?

Parecem duas alvas açucenas Nas petalas finissimas dos dedos... Minha rosa de petalas morenas, Minha bella caixinha de segredos...

As unhas... Uma, duas... vinte tetas Mostrando—veja lá!—vinte maldades... Meu bouquet perfumado de violetas, Meu lindo ramalhete de saudades...

Não posso acarinhar a sua mão...
Sinto dentro de mim um não sei qué...

-Não sabe? pois pergunte ao coração...

-Já sei... E' porque eu gosto de você...

Suas mãos... que vontade de beijal-as Num beijo que jamais tivesse fim... Meu cartuchinho de gostosas balas, Meu pedaço gostoso de alfinim...

Deixe de choro... deixe de tolice... Gastando tanta lagrima por que? Já sei porque... Já sei. Alguem lhe disse Que é feia e que eu não gosto de você.

Não ligue a essas falas mentirosas. Não ouça o que murmuram por ahi... Meu *bibelot* de petalas de rosas. Minha linda boneca de *biscuit...*

Não chore mais... senão, até amanhã... E nunca mais eu voltarei aqui... Meu frasquinho esquisito de Houbigant, Meu perfume suave de Coty...

Só diz ser feia quem é tão formosa Pessóa despeitada ou que não vê... Meu romance, meu verso, minha prosa, Quer que eu jure que gosto de você?

Teu choro... que tristissima nebliua... Amor feito de risos é que é bom.. Minha empoula dourada de morphina. Meu pô, minha champanhe, meu bonbon...

888

Roupas.

Perfumarias, Calçados, FLORDE MAIO Fazendas, Armarinho, FLORDE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Nametalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852—Victoria —Est. do Esp. Santo

Homeopathia



Morrhuina

Tintura e tablettes

Oleo de figado de bacalhau em homœopathia, sem gosto, sem cheiro e sem dieta. Pesaivos 30 dias antes e depois.

PALUSTRINA

Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

DISPEPTINUM

Efficaz na dispepsia, perturbações de estomago, azia, somnolencia e tonteira.

Sé é legitime e de Coelho Barbesa

Inegualavel para Constipacões, influenzas, Resfriados.

APIRUBINA

O remedio que traz o bem estar das senhoras.

Parturina

Medicamento destinado a accelerar sem inconvenientes. e portanto sem perigo, o trabalho do parto

Flouresina

Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Cura-Febre

Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Coelho Barbosa & C.

RUA DOS OURIVES, 38 — Rio de Janeiro

GRATIS! PEÇAM O NOSSO GUIA PARA TRATAMENTO

QUADRO DE TODOS OS DIAS



Agradeço-te de coração o teu | conselho, minha amiga; estou bôa. Um só vidro do EUGY- III NOL-Salva o sexo feminino! o afamado medicamento, que III todos os jornaes annunciam, restituiu-me a combalida saúde, fez-me calma e trouxe-me alegria, que me deixa finalmente III viver uma outra existencia feliz.

EUGYNOL é Tonico Sedativo do Utero e Ovarios.

E' efficaz nas Inflammações. Colicas do Utero e Ovarios, Suspensão, Hemorrhagia, Hemorrhoidas, Anemia, Flores Brancas, Corrimento, Manchas do Rosto.

Vende-se nas Pharmacias e Drogarias.

Agentes geraes:

Araujo Freitas & Cia.

Rua dos Ourives, nº 88

RIO DE JANEIRO

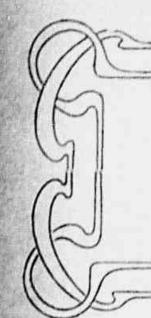
Armazem de seccos e molhados

Joao Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala. Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1. de Março, 12 -VICTORIA- Estado do Espirito Santo



CYNOPHILISMO ORIGINAL



(Especial para o «Correio Capichaba»)

O meu amigo Paulo Marmontel é o que se pode chamar um homem excentrico.

Contrariamente ao que se poderia suppor, por ser elle bacharel formado, fala pouco, menos com o intento calculado, friamente preconcebido de ser tido por pessoa de pról, por «alguem» conforme a expressão tradicional do annexim—do que por indole ou feitio psychologico.

Ha poucos dias, vindo de Minas, onde reside, o dr. Paulo Marmontel chegou até á nossa casa. Veio visitar-nos. Recebemol-o, ufanos da sua visita. A sua visita, inesperadamente e amavel, em verdade, encheu-nos de contentamento.

Vindo até nós, em época de ferias e de preguiça intellectual — num periodo de pessimismo e amargor em face de varios acontecimentos — Paulo Marmontel trouxe-nos. com o poder irradiante da sua alegria, com o bem que dimana do seu conselho e da sua ponderação, como se elle proprio fora uma divindade toda nimbada dum halo esplendoroso, em dôce. affavel e confortadora visitação — a claridade da alma, a fé dynamica e transcendente no destino, o enthusiasmo actuante, que é chamma sagrada e insufla o halito flagrante da vida.

O meu antigo permaneceu alguns dias em nossa casa.

Levantavamos cedinho, para os exercicios de natação. Paulo não dispensa o banho matinal.

E, numa manhã dessas, quando as estrellas, cansadas de luzir e de verter sobre a angustia da Terra as lagrimas de ouro, tremulamente esmaeciam, e já, nas bandas do levante, o ceu se tocava de tonalidades de fogo, foi que ouvi do dr. Paulo Marmontel, em rasgos de loquacidade surprehendedora, da maneira mais insolita e desconcertante, a sua estranha e original philosophia...

-«Você sabe, dizia-me elle, que fiz, em. Minas, no convivio de professores austeros, um curso de humanidades, muito solido e rigoroso. Uma vez matriculado na Faculdade de Di-

reite, meus dias correram serenos.

Vivia despreoccupadamente. Não sentia no peito a divina inquietação do amor. Meu pae era rico, e não fazia questão de gastar. Sem alvorotos no coração, acerca da vida, e sem temores transcen entes, acerca da morte, esperava simplesmente que os dias passassem...

E estudava, mas com languidez de alma, sem o enthusiasmo antigo. De repente, porém, illuminou-se-me no coração uma claridade que julguei reveladora E o que fazia com displicencia tornou-se sêde amarga e attracção voluptuosa, a um tempo. Já me não limitava ás materias do curso. Embarafustei pelos estudos de philosophia. Depois, veio de novo, o cansaço, o tedio que enerva e brutaliza.

Perdi me num dédalo de systemas philoso-

phicos.

E, quer você saber? Só me senti feliz, muito mais tarde, quando a minha intelligencia se
exercitou, ao vivo, na realidade, e não senti
mais, nos dominios absconsos da consciencia—
porque os varrera violentamente, num repellão da vontade—os residuos do misticismo morbido e as escorias dum apriorismo metaphysico,
que degrada e nos confunde com os outros...
Hoje, vivo feliz. Hoje, sou como o imperador
Adriano, em face dos dissidios doutrinarios...
Não nego, nem acceito: sorrio-me.

E, a proposito do seu caso... (eu lhe contára, a elle, um episodio significativo, muito commum nos meios intellectuaes, cheio duma psychologia cruel, na machinação da inveja e do despeito)... a proposito do seu caso, é-me grato, continuava o illustre bacharel, recordar a lição mais edificante que auferi na experiencia

do mundo.

Lembra-se você, daquellas palavras de Ingenieros? «A imaginação, partindo da Experiencia, antecipa juizos acerca de futuros aperfeicoamentos; os ideaes em todas as crenças, representam o resultado mais alto da funcção de pensar.»

Lembra-se, com certeza. Não é verdade? Pois bem! Vou contar-lhe o que se deu commigo. A principio, quando os invejosos é despeitados me feriam ou procuravam ferir-me, exasperava-me, enchia o coração de raiva. Julgava que a ira é inseparavel da dignidade of fendida. Ora, isto era o meu maior mal. A raiva tem peçonha, envenena, produz toxinas, como num echidnismo de vibora.

Depois, houve a transmutação. Comecei a perdoar. Melhormente comecei a ser indulgente, porque, quando muito, procurando comprehender, apenas, conseguia experimentar uma commiseração eivada de desdem, e esquecia-me.

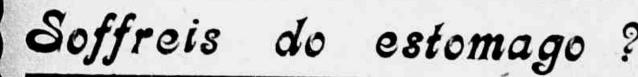
Isto é differente de perdoar, no conceito da * éthica christă. No proprio aspecto ideographico, na physionomia interpretativa, o vocabulo perdoar diz outra cousa.

Perdoar compõe se de dois elementos (per e donare). Perdoar seria «dar-se inteiramente.»









Deveis usar ás refeições, simples ou de mistura, a incomparavel agua de mesa N. SENHORA DA PENHA, producto esse devidamente analy-

sado sob o n. 2227, no Laboratorio de Analyses do Rio de Janeiro.
Unicos proprietarios e depositarios: R. WALTER & COMP.

A venda nos melhores restaurantes, bars e casas de molhados desta capital.



-Seus filhinhos devem ser muito bonzinhos! —E' possivel. Mas nunca me lembrei de proval-os.

E eu não teria conseguido nunca dar inteiramente, num secreto e miraculoso atonismo de florações sentimentaes, a alma rebelde daquellas outras pelas quaes sentisse instinctiva repulsão.

Não podendo perdoar, resolvi ser impassivel. O forte não deve ter receptibilidade para o mal. O forte não deve permittir, dentro do «eu», arrogante e destemeroso, a osmose de liquescencias deleterias. O forte deve ser insensivel á vulgaridade ambiente. Fique sabendo disto, meu amigo: o isolamento e a impassibilidade são a característica especifica dos homens superiores, que não desviam os olhos das cumiadas da montanha sagrada, onde está, arrepellada ao vento e desdobrando-se magnifica a bandeira do «Ideal!»

-- Você está hoje eloquente, disse-lhe eu.

-- «Pois 4! E sabe quem me ensinou isto? não foram os tratados de philosophia. Não foram as estrellas que viamos, ainda ha pouco, no ceu, e que scintillavam, impassiveis ao poema da dôr universal. Não foram estas aguas que desceram do Caparaó e nas quaes nos vamos banhar, que me ensinaram isto. Ellas correrão, tambem indifferentes, tambem impassi-

Não! Não foram ellas, que não deixaram de correr, haja guerra ou paz, dôr ou alegria»... E, arregalando os olhos:

veis, na disparada dynamica, para o mar.



—«Sabe quem foi? Foi um cão. Um cão! Certo dia, estava eu debruçado á janella do meu quarto, assistindo á agonia do occaso, quando passou pela rua um cachorro enorme, de porte

magestoso, impando de nobre orgulho.

A cainçalha da vizinhança, cainçalha meuda, investiu furiosa, ladrando, ladrando... Pensa você que o canzarrão se deteve? Pensa você que elle rosnou alguma ameaça terrivel? Pensa você que elle deu alguma lição de escarmento? Nada disto! O cão enorme, continuando a sua marcha, pesada e rythmica. passou, na sua compostura olympica de animal superior, sem dar aos cães menores a esmola dum olhar desdenhoso, o que já era alguma cousa. Passou, na superiorioridade da indifferença, conscio do seu valor, sem olhar, sem sentir... Os outros cães, diante daquillo, emudeceram, com o consciencia da propria desvalia. E. nos seus soliloquios imperceptiveis de bestas, no rudimentarismo dos conceitos irrevelados, talvez pensassem:

«Aquelle sujeito é mesmo superior! Que

bello specimen de cidadão canino la

Assim, meu amigo, devemos ser tambem.» E. dizendo isto, como se fora um acrobata, deu um salto, descrevendo uma curva graciosa no ar, chofrando a agua, num mergulho prolongado.

Jusé Paulino



QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 - VICTORIA-ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Não chore mais... Não chore. Escute bem-Eu, no mundo, só gosto de você... Meu saudoso nocturno de Chopin, Meu verso apaixonado de Musset...

Seus pés... tão miudinhos e risonhos... Seus pés teem um sorriso para mim... Chapelinho vermelho dos meus sonhos, Meu rosario de contas de marfim...

Ssus pés maravilhosos de princeza São camelias lavradas com buril... Minha linda boneca japoneza, Minha geisha nascida no Brasil...

Miudos como petalas de rosa Seus pés lembram os pés de Sulamita. Meu lencinho de seda côr de rosa. Meu beijo quente de mulher bonita...

-Um beijo? que pedido extravagante... -Extravagante? simples, como vê... Não dá, minha boneca três charmante? Não dá? Pois eu não gosto de você...

Amor que não abraça e que não beija E' melindrosa que não dansa o tango... Minha linda boquinha de cereja, Minha bôca cheirosa de morango...

GLORIAS ...



- Meu caro, já fui chefe politico de grande prestigio, deputado, senador e muito mais... Hoje, porém, nada sou, nada tenho.

-Pois eu continuo como escriptor e, cada vez, mais festejado.

Nessa cousa de amor, minha pequena. O beijo sempre foi o abc... Você não quer amar, rosa morena? Porisso eu quero um beijo de você...

O beijo é flôr... E' rosa desfolhada No canteiro melhor dos meus carinhos... Tem perfume de rosa machucada... -E você não tem medo dos espinhos?

Quem ama de verdade não apella Para espinhos na hora de beijar... Minha Lia Torá fora da tela. Minha alva boneca de basar...

—Está falando serio ou é gracejo? -Não fale mais, minha boneca louca... Ponha a rosa vermelha de seu beijo Na lapella feliz da minha bóca...

Você sabe sorrir de tal maneira Que prende corações quando sorri, Meu soneto de Alberto de Oliveira, Meu romance copiado de Delly...

Tão meigo o seu olhar... ai quem me dera Morrer bebendo a luz de seu olhar... Minha clara manhă de primavera, Minha noite macia de luar...

-Está bonita hoje de verdade Nesse lindo vestido azul natier... Meu verde sonho de felicidade, Cada vez sou mais doido por você.

Não fala? Está chorando? que tortura! Está zangada? está? diga por que... -Fui leviana demais... quebrei a jura... Fuja de mim... não gosto de você...

E lá se foi o grande juramento De amor eterno que você me fez... Amor inextinguivel de um momento, Amor eterno que durou um mez...

E da nossa paixão fugaz e louca Restam pobres lembranças, como ve: -Os beijos que deixei em sua bôca, E estes versos que eu fiz para você...

Armindo Baptista.

A. SAMARITANA

PREÇOS EXCEPCIONAES PARA

Fazendas, Modas, Chapeus, Armarinho, etc.

GRANDE SORTIMENTO EM

lindas roupinhas para (reanças

OS MELHORES ARTIGOS OS MINIMOS PREÇOS

Rua Jeronymo Monteiro, 79-Victoria

Para se obter bôa hygiene e saude, usem-se os productos

do afamado Laboratorio do SABÃO RUSSO

AGUA DE COLONIA <u>"FLORIL"</u>—RIVAL DA ESTRANGEIRA SABONETE <u>"FLORIL"</u>—O MAIS PURO E PERFUMADO

Sabão Russo (solido e liquido) poderoso dentifricio hygienico da bocca; contra rheumatismo, queimaduras, contusões, dartros, frieiras, espinhas, pannos, sardas, caspa, torceduras, feridas, commichões, manchas da pelle, dores de qualquer natureza, assaduras do sol e picadas de insectos venenosos.

CABELLOS Uma formula culo segredo custou 200 contos de réis

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capilares. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande Lotanico dr. Ground, cujo segredo foi compando por 200 contos.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

1. Desapparecem completamente as caspas c

affecções parasitarias.

2',—Cessa a quéda do cabello. 3'.—Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingi-

dos o u queimados. 4. Nos casos de calvice faz brotar novos ca-

bellos.

5:.— Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

6.—Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1 ordem.

Representante em Victoria: Agencia Commercial «STELLA».

Rua General Osorio, n. 56

ATROZ MARTYRIO!

Soffrendo desde creança accessos periodicos de tosse de caracter asthmatico que me prostavam por 3 ou 4 dias, com afflictiva dyspnéa, mau estar inexplicavel, angustiosa situação de desespero, parecendo-me morrer asphixiado — usei innu-

meros medicamentos, durante annos, sem a minima melhora.

A conselho de amigos, meu pae me sabmelteu a tratamento pelo «Capivarol», que ou tros já curados me garantiram efficaz...

Fiz delle uso no primeiro mez sem confianca, mas notando, melhoras, pois os accessos
a cram menos violentos, continuei: e ao cabo de oito mezes tinha
desapparecido de todo,
tão importuno visitante.

Temendo reincidencia usei o «Capivarol»
por espaça de um anno
e agora que já decorridos dois annos sem
delle usar, vejo que fiquei plenamente curado
de tão rebelde molestia.
E por dever de gratidão

E por dever de gratidão e a bem dos que são sujeitos a tão atroz martyrio, de que me lembro com pavor, faço-lhe este e envio, como prova de gratiaão, minha photographia, fazendo uso de tudo o que lhe aprouver.

Juiz de Fôra.

Edison Gonçalves.

Academico, residente na Chacara Eden e filho do coronel Martinho Gonçalves.



Quer V. Ex. vestir-se bem e com

pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE
a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

o melhor Fatificante

O "Nutrion" é o melhor dos tonicos e o mais poderoso dos fortificantes.

O "Nutrion" combate a Fraqueza, o Fastio e a Magreza; abre o appetite e faz augmentar o peso.

O "Nutrion" -- contendo em sua formula o arsenico, o ferro e o phosphoro -- é um poderoro tonico dos musculos, do sangue e do cerebro: o arsenico revigora os musculos, o ferro enriquece o sangue e o phosphoro tonifica o cerebro e o systema nervoso.

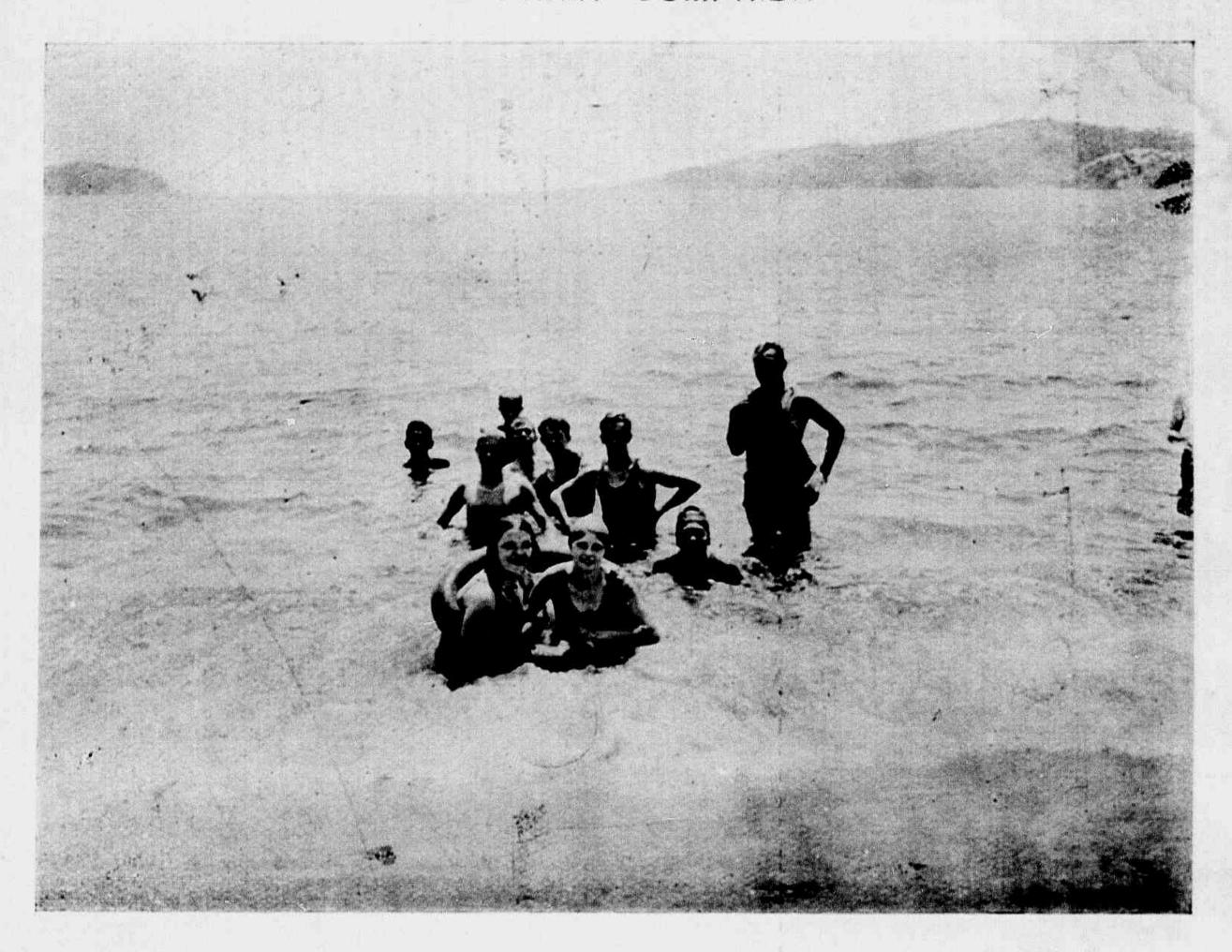


Um encantador grupo de petises, na matinée do Club Victoria, vendo-se, ao centro, o menino Fenelon da Silva Santos que alcançou o primeiro premio com a sua linda phantasia de «Arminho».



O «Bloco Prattista», composto de auxiliares da Casa Pratt, rapasiada alegre que cahiu em cheio na «fuzarca».

NA PRAIA COMPRIDA



Uma roda viva dando á praia...



Senhorinha Edith Barcellos, professora publica em Timbuhy.



Sr. Trajano Bernardes, operoso fazendeiro em Conceição do Muquy.



Aspecto colhido no salão de dansas do «Democrata», vendo-se no primeiro plano os blocos «Mil e uma noites» e «Cavalleiros da noite», que tanto brilho emprestaram aos concorridissimos bailes do querido club carnavalesco.



Após o desistre no pontilhão da Barra do Limoeiro, em Itaguassú. Vê-se, dentro do rio, o caminhão que passava sobre a ponte, no momento que em ruira.



Proi. Alfredo Mignac, Director do Collegio Baptista Rionovense, membro do Cenaculo Pernambucano de Letras e Academia Polymathica do Ceará.



I — O bloco «Sonhos de Ouro», incontestavelmente um dos mais lindos do nosso ultimo Carnaval. II — O mesmo bloco photographado em companhia de varios hospedes e convidados do Hotel Magestic, no dia do almoço-dansante que lhe offereceram os proprietarios do referido hetel.



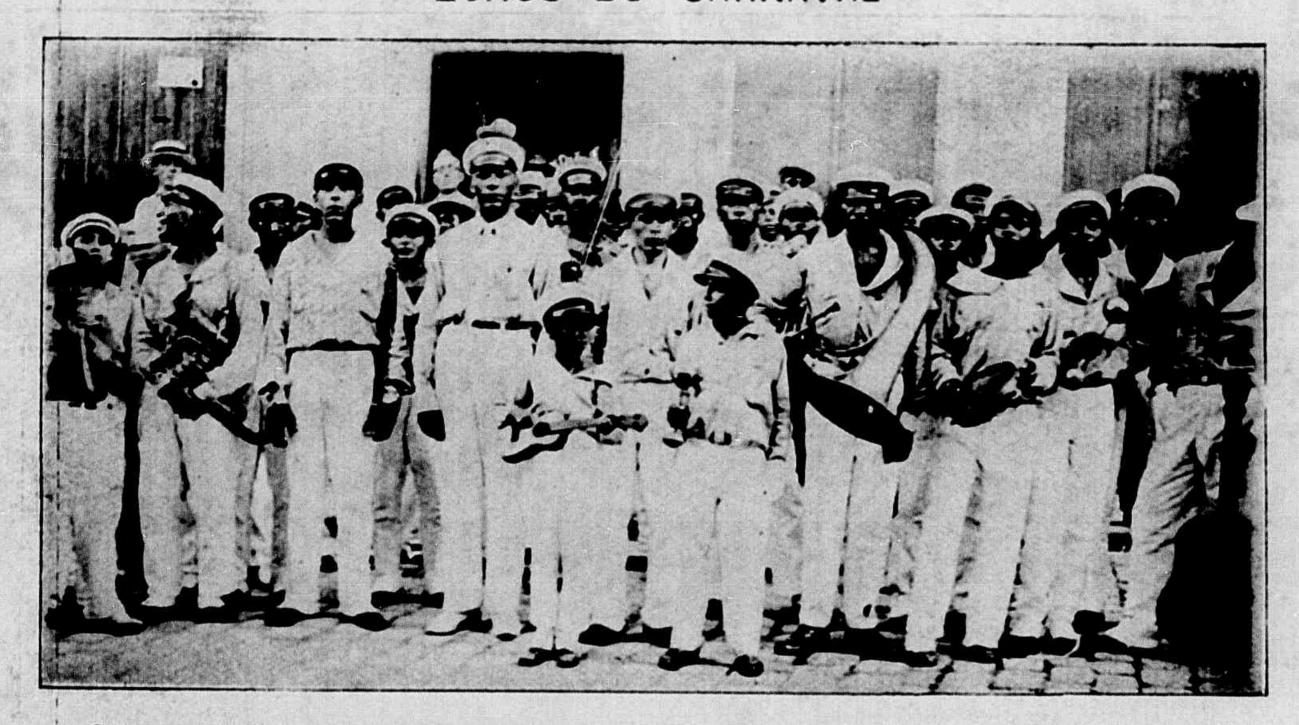
A'petisada]que]encheu de ruidosa alegria a matinée infantil do Club Victoria, fazendo «pose» para o nosso photographo.



Ao alto: — Um grupo das mais lindas phantasias, que encheram de encanto os aristocraticos bailes do Club Victoria. Em baixo: — O interessante bloco «Militares futuristas», posando especialmente para a «Vida Capichaba».



Dois interessantes grupos de crianças lindamente phantasiadas, que tomaram parte na matinée infantil do Club Victoria.



O harmonioso grupo musical «Guarany», que alcançou grande successo nos dias consagrados a Momo.

.....

THE PARTY OF THE P

.....

NOSSOS MILITARES

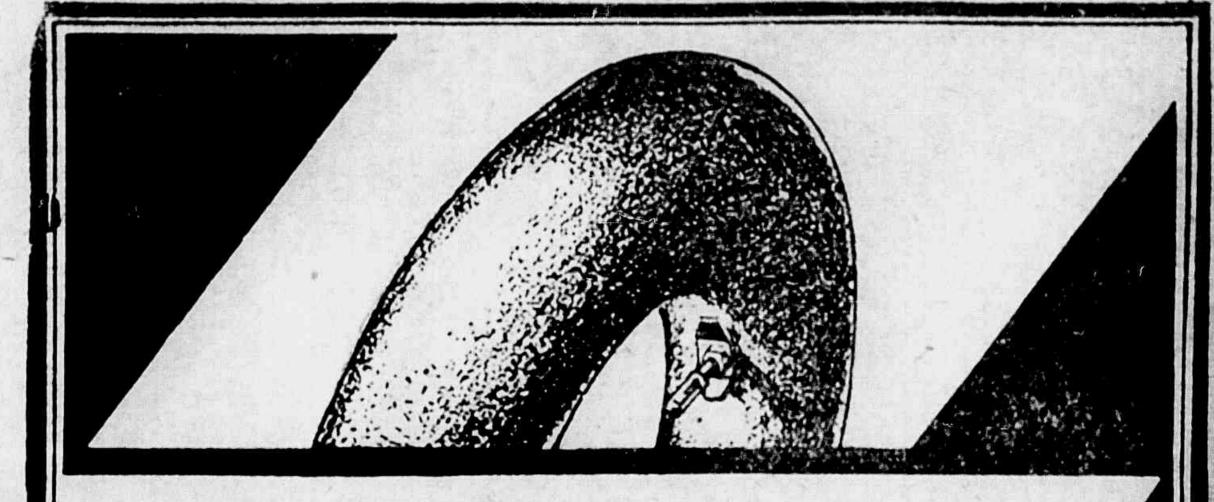


Capitão Braulio Doria, um dos mais estimados officiaes do R. P. M. do Estado, a que tem prestados relevantes serviços, desde 1916, quando verificou praça. Serviu, com bravura, nas operações militares contra os revoltosos de São Paulo, em 1924.

NOSSOS MEDICOS



Dr. Arnobio Guimarães Pitanga, nosso conterraneo, que acaba de receber, após um curso dos mais brilhantes, o grau de doutor em medicina pela Universidade do Rio de Janeiro e cuja these sobre «A Peptonotherapia nas manifestações anaphylacticas» foi approvada com distincção.



Incomparaveis

Um bom pneu e uma boa camara de ar contribuem para muitos kilometros, a mais, de passeio agradavel. Naturalmente, não poderão ser evilados os furos causados por obstaculos, entretanto, dissabores occasionados por camaras velhas, já muito remendadas e que, por isso, deixam escapar o ar, poderão ser facilmente eliminados. O meio mais facil para se chegar a este resultado, é usar as novas Camaras de Ar Goodyear.

As Camaras Goodyear são labricadas com borracha vermelha de superior gualidade. Retêm o ar infallivelmente, por muito tempo, tornando-se, assim, o complemento indispensavel á vída do pneu.

Pneumaticos com a ampla protecção interna, que fornecem as Camaras Goodyear, prestarão, serviços altamente satisfactorios-sempre.





A O me diverti durante o tradicional car-naval moderno; entretanto, não deixei de me divertir durante o moderno carnaval, continuando a me divertir só para matar otempo.

A maioria gozou a velha folia carnavalesca, xingando a humanidade; a minoria, todavia, não deixou tambem de xingar a deshumanidade dos que sizeram, de bôa fé, a mais velha das folias carnavalescas a que temos assistido em Victoria com a nova denominação de carnaval moderno, na phrase de um chronista da actualidade, que sabe troçar, com intelligencia, a velhice modernizada, ou tudo que é tradicional, a começar

pelo carnaval moderno.

A proposito, vou transcrever, ligeiramente, um longo trecho de uma carta achada no Bar Petropolis, no momento em que os modernos carnavalescos festejavam o Deus Momo, sambando á antiga e terminando a sambar á moderna, num fecha fecha damnado de quebrar copos, estabelecendo a confusão e ultimando a funcção sem dar tempo ao proprietario do Bar a se embolsar da insignificancia de quatrocentos e tantas mil pelegas choppeadas carnavalescamente e que se foram pelo ar sem ser a aereoplano, pois que os carnavalescos diabolicos se transformaram em macaquitos em casa de louça.

Bonito carnaval, não acham? Uns se divertem dando prejuizos, outros se divertem contemplando os prejuizos e alguns tambem, registrando os prejuizos, emquanto o Zé povo vae tomando juizo até que chegue o novo dia do futuro carnaval, mais correcto, mo-

dernizado e augmentado.

«Eu cá sou assim: (começa o missivista) — Nem mais nem menos que o meu modernissimo e sympathico amigo e quasi correligionario carnavalesco-Garcia Redondo, nas suas tradicionaes notas rapidas. Ambos pensamos, cogitamos antes de pensar e pensamos no que cogitamos, escrevendo ligeiramente as nossas notas, sem solfejar, porque não sabemos o dó ré mi fá sól lá si, se não imitariamos os atrazados espiritos para uns e adiantados para outros que rabiscaram em épocas remotas o «Zé Pereira» o «Pão Maria Pão,» o «Vem cá mulata», «Vem cá Bitú» que os carnavalescos modernos repetem todos os annos como obra nova, quando sabido de sobra-ser obra velha e talvez mal acabada.

No carnaval ultimo tivemos opportunidade de asssistir bestificados o derramamento collectivo de alegria e até derramamento de bilis. As ruas pareciam boccas enormes escancaradas, abertas num riso colossal... porque o nosso car-

naval é assim: uma festa do povo.

E', foi e será eternamente assim, direi com os meus botões e commigo repete, embora negando, o sympathico jornalista Garcia Redondo, quem sabe se redondamente enganado ou se enganando redondamente a humanidade que vive ou vegeta na redondeza dessa bola mundial, como quem vive no mundo da Lua, cantarolando:

> «Tu sabes que eu sempre tive Um pouco de Lu... lu.. a... Pois tu muitas vezes exclamavas Estaes com a Lu... lu... a ... Pois tudo que no mundo vive Tem sua Lu... lu... a... E tú muito admiravas A minha Lu lu a l»

Carnaval moderno?! Festa do povo?! Mas a proposito de que vem carnaval, tra-

MODERNO» =

tando-se de uma novidade quasi tão velha quan to o vento Súl?!

E que povo é esse que assiste bestificado somente o pronunciamento do seu vocabulo-POVO?!

Carnaval e povo vêm de todas as épocas. Logo são tradicionaes, embora despresiveis á moderna geração, na opinião quasi unica do douto jornalista, que não póde supportar, muito menos apreciar os deuses, os literatos, os jornalistas, os historiadores e até os maestros dos tempos que se foram.

Que vão ás favas os Deus Momo, os Ruys, os Sylvios Romeros, os Carlos Gomes, etc. e tal...

Carnaval nada tem de modernissimo, quanto

mais povo! «A tradição importada serviu, apenas, de motivo para o genio popular organizar a sua loucura annual. Todos os annos essa loucura collectiva fica mais original-Nacionalisa se.»

E por que fica mais original e por que nacionalisa-se? E para que vieram os americanos assistir ao nosso velho Carnaval Carioca, na terra da tradicção carnavalesca; que conserva religiosamente a tradição, como uma reliquia de subido valor, apenas violada algumas vezes. quando a chuva imprudente e irremediavel não permitte que o povo repita o que estamos fartos de saber e de assistir todos os annos, o...

> «Vem cá mulata. Não vou lá, não ! Sou democrata, Do coração !...

Por cá, salvo o cacophaton, o Zé povo divertiu-se á bessa, tal qual consta da nota ligeira, com a differença, apenas, de alguns populares amarrarem o gato ou cairem na chiwa, só para matar o tempo, tal não succedeu no Rio, com prestitos adiados devido a chuva, prima irmā do máo tempo... em crise quando surgem os taes circos de cavallinhos...

Leiam a Nota e verifiquem, afinal, que fizemos todos um carnaval moderno, mas velho e atrazado, sem Sociedades Carnavalescas com carros allegoricos e criticos, á vontade do illustre chronista que chama a isso carnaval moderno?!

Ora, carnaval moderno, com Riscas, Congos

e outras bugigangas, cantaroladas:

«Eh! Mangá! mangá Bum! Dô đá! đô để!...»

Melhor assisti, outr'ora, ou no seculo passado, cantado por Côcô e bem entoado por Mané Gunter, Pintinho. do Telegrapho. Lilli Amorim, Serra e outros, a cavallos—de Linhares para Victoria, no alto da serra, em caminho do Riacho. Contava minhas desesseis primaveras, mas muito me recordo ainda da nota musical, sem poder precisar a letra á ingleza.

Improvisei, então, uma parodia ao canto do intelligente americano Augusto Theodoro Adnet, geralmente conhecido por Côcô, o muito querido ex-administrador do Aldeamento do Mutum, terra dos Pancas, das Tabas, dos Calmons, dos Carvalhos, do Rio Doce, mais largo, das Lagoas do Aguiar, do Aviso e Juparana, das moças bonitas, das caças, dos peixes e peixões, como dos jacarandás, das perobas e brevemente do melhor cacáu brasileiro, assim nos cheguem os polonezes, anciadamente esperados.

M

A

M

A

E foi por ser brasileiro e carnavalesco tambem, que escrevi essa trapalhada, acompanhando a nota musical:

Aposto o meu dinheiro
No cavallo do visinho sem rabo
Dô dá dô dé!
Aposto o meu dinheiro
No cavallo do visinho sem rabo
Dô dá dô đá dô dé!

Obrigado a correr toda noite, Obrigado a correr todo o dia. Aposto o meu dinheiro No cavallo do visinho sem rabo Dô dá dô dé!

(Estribilho)

Dổ đá đổ đá đổ để
Dổ để đổ để đổ đá
Dá đổ đá đổ đá đổ để
Dá đổ để đổ đá!

(Bis)

Quando o Arnulpho e o Gentil Gonçalves, entenderem, darei a nota musical, cantada a Jocanvas, ou passarei procuração ao Adnet, com firma reconhecida nos cartorios do Teixeira Leite ou do Arabello Lellis.»

-E foi essa a Carta achada no

Bar Petropolis por

Capi Xaba

Aluisio Schwab

Está nesta Capital e deu-nos o prazer de sua visita esse estimado conterraneo, que, em dezembro ultimo, ultimou o seu curso de odontologia pela Universidade do Rio de Janeiro.

O illustre capichaba pretende installar o seu gabinete dentario nesta cidade e a Vida Capichaba, registrando prazeirosamente a sua visita, faz votos pelas melhores felicidades no exercicio de sua

profissão.

A redacção da Vida Capichaba não se responsabiliza pela opinião de seus collaboradores, aos quaes permitte plena liberdade de pensamento—guardadas as normas da moralidade e do cavalheirismo.

Dr. Ricardo D'Elia

Esse illustrado e affavel clinicoitaliano, com perto de quarenta annos de residencia na America do Sul, tendo trabalhado na sua rofissão na Italia, na Argentina, o Paraguay e em nosso paiz, está dois annos residindo em Caeiro de Itapemirim, onde tem

COMPANHIA HAMBURGUEZA SUL - AMERICANA

HAMBURG-SÜDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Vapores Rapidos e de Luxo

Cap Arcona,
Cap Polonio,
Rio—Hamburgo 13 dias, I. II e III classe
Antonio Dellino,
Rio—Hamburgo 17 dias, I e II classe
Cap Norte,
Rio—Hamburgo 17 dias, I e II classe

Boulogne s/m um dia antes.

Monte Cervantes, Rio—Hamburgo 18 dias Navios a motor, Monte Sarmiento, Rio—Hamburgo 18 dias especial Monte Olivia, Rio—Hamburgo 18 dias para III° classe

Sahidas do Rio para a Europa-1929

Lisbôa, Vigo, Boulogne s/m, Hambargo

*Monte Cervantes.	19	de	Fevereiro
Antonio Delfino			Março
*Monte Olivia	- 6	de	æ
Cap Norte	14	de	<<
Cap Arcona	20	de	66
*Monte Sarmiento.			
Cap Polonio	13	de	¢¢
Cap Arcona	3	de	Maio
Antonio Delfino			
*Monte Olivia	12	de	66
Cap Norte	25	de	<
Cap Polonio			Junho
*Monte Sarmiento.	18	de	ec.
Cap Arcona	19	de	"
Antonio Delfino	27	de	Julho
Cap Polonio	20	de	Agosto

·Não tocam em Boulogne sim.

Agentes geraes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rio de Janeiro, Santos, S. Paulo Victoria - Espirito Santo

Rua Primeiro de Março, 12

collaborado frequentemente no nosso confrade Correio do Sul sobres assumptos de sua especialidade.

Encontrando-se nesta capital, teve a gentileza de vir visitar-nos, promettendo auxillar-nos com a sua collaboração e participandonos que, brevemente, percorrerá todo o Estado em excursões medicas.

Gratos á sua visita.

Refinaria Victoria Refinação, trituração e commercio de assucar nho, crystal, triturado e refinado.

-:- ANNIBAL A. MARTINS-:-

CAIXA POSTAL, 3885—Endereço telegraphico: «A MARTINS»—TELEPHONE, 307

Rua Misael Penna, 4 e Avenida Cleto Nunes, 37

E. E. SANTO

VICTORI

NOSSOS CONCURSOS

1	Αt	é agora recebemos os seguintes su	ffra	igios:		*	. α		uira Moreira (Escola		
		RAINHA DOS ESTUDANTES				O.M.			ormal)	7	votos
**		DE VICTORIA :					Senhori	ita Am	elia Silva	7	**
		DE VICTORIA					- ((Odet	te Paiva (Carmo)	7	ec.
Sen	ho		553	votos			cc.	Celia	Penedo (E. Normal)	. 7	((
	14	Haydée Nicolussi 5	07				cc	Stell	a Ewald (Carmo)	7	00
	cc	Ruth Maciel	280	**		100	ec	Arle	tte Cypreste (Carmo) .	7	«
	**	Maria Stella de Novaes 2	70	•			ec		lia Benezath (Escola		
	**	Wanda Coutinho (Escola				A TO			ormal)	6	**
	-		88	ec.			- K		a Oliveira	.5	
	čć	Ilka G. da Rocha (Gymna-					3)		Fernandes (Gymnasio		
			61	ee					ão Vicente)	.1	**
	war.		148	66				and the second second	Ferreira (E. Normal)	1	«
	ec.		28	60.			**		tilde Crema (Carmo)	7	
	*		20	er.			ec	Children Charles Chil			66
	K						.40		h Moniz Freire (Gym-	9	
	ĸ		00	44			×	The Control of the Co	asio do Espirito Santo)	3	•
	66	Laurita Calmon (Gymna-	2000			1	rt.		nne Meyrelles (E. Nor-		
		sio do E. Santo)	98	(((al)	3	(1
	eκ	Hebe Albuquerque (E. N.)	91	45			-00	Ang	elica Moreira (E. Nor-		
	$\epsilon\epsilon$	Virginia Martins (A. do C.)	79	60				m	al)	3	« ·
	ĸ	Diva Nogueira (Gymnasio				- 1	et.	Luci	a Bonino	.3	×
		do E. Santo)	56	ď			«	Alba	Coelho (Gymnasio S.		
	•	Aleida Gonçalves (Gymna-							icente)	2	c
		sio São Vicente)	46				**		nha Miranda (Escola		
	((Alda De Biase (G. E. S.)	56	-60				7.46.7	omplementar)	2	**
	60	Yara-Guimardes (G. E. S.)	43	ec.		-	-00		ilice França (Escola		
	ď	Lelia Saletto (Carmo)	34	a			***		odelo)	9	
		Dealdina Miranda (Colle-	ur	36		- 1	NO	SSO. M	MELHOR "FOOT-BAL		
	4		34								
		gio do Carmo)	17.4	α					z (America)		votos
	ec	Haydée Miranda (Gymna-	200						merica)	427	«
		sio do E. Santo)	33	"					ão (Rio Branco)	222	<<
	«	Edith Dias Carvalho (E. N.)	30	ď		1			(Victoria F. C.)	187	"
	•	Cacilda Varejão (E. Normal)	28	6 ((Chinez	(Amer	ica)	145	•
	~~	Lucy Milagres.	28	((João Re	osa (Ba	ngú)	128	*
	**	Dinorah de Almeida (Gym-					Carlett	o Theo	bald (Alliança)	107	40
		nasio do Espirito Santo)	26	CC			Affonse	o Bian	co (Victoria F. C.)	50	<<
	44	Vera Larica (E. Normal)	22	.((H	Othelo	(Rio	Branco)	41	66
	44	Conceição de Oliveira	21	<<					o (R. B. F. C.)	32	**
	«	Elza Braga (Carmo).	21	133					ion (Victoria F. C.)	30	"
	((Romana Calvacante	16	((l l	Vinicin	s Cout	inho	27	α
	"	Cidelia Lima (Collegio do				ł			io Branco)	23	
		Carmo	15	«		1	Luiz A	farane	s (Victoria)	17	*
	«	Dacyr Mangueira (Escola	1.17	75%		1			erica)	16	
2	**		11								
	335	Normal)	14	ď		7.5			ica F. C.)	15	
	«	Maria Vello Silvares (Es-	10						rira (America)	13	€ :
	00.4	cola Normal)	13						Pinto (Victoria F. C.)	10000	(C
	K	Wanda Alves de Souza	11	**				The state of the s	Branco)	10	•
	60	Yolanda Ribeiro (Gymna-	2.00				Carlos Co.	72 2	uayano)	8	**
			10	«					0	7	Œ
	((«		**			alha (Victoria)	5	«
	**	Maria Miranda (E. Modelo)	10	**			Milton	Vieira	(Theresense F. C.)	4	
de		ATTENÇÃO :-Rogamos aos srs.	V	otantes	0	obseq	uio de se	e utiliz	arem convenientemente	dos	nos.

ATTENÇÃO:-Rogamos aos srs. votantes o obsequio de se utilizarem convenientemente dos nossos «coupons», não confundindo os que se destinam á Rainha dos Estudantes com os do Concurso sportivo

PREMIOS

A fabrica de relogios Longines, de fama universal, com grandes premios em todas as exposições, a que tem comparecido, resolveu premiar os vencedores dos nossos animadissimos certamens e, para isso, já nos enviou, por intermedio de seu digno representante nesta praça, sr. Fiorino Petrocchi, dois lindos relogios, um de ouro, typo bracelete, para a senhorita que for eleita, no nosso Campeonato de Intelligencia, Rainha dos Estudantes de Victoria, e outro tambem para pulso, destinado a quem alcançar o merito de ser tido como o melhor dos nossos jogadores de foot-ball.

São dois presentes artisticos, de elevado valor, e brevemente serão expostos na vitrine do sr.

rino Petrocchi, nesta capital.

OPILOGENIO

serve em qualquer caso



Si já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, Porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Si começa a ter pouco, serve-lhe o PILO-GFNIO, porque impede que o cabello continue a cahir. Si ainda tem muito, serve-lhe o PI-LOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette.

PILOGENIO, sempre PILOGENIO! A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Doenças bronco-pulmonares

Um medicamento verdadeiramente ideal para crianças, senhoras fracas e convalescentes é o Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni. Pelo «phospho-calcio physiologico» que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro; e pelo «sulfo-gaiacol» tonifica os pulmões desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o apetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescença da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

sarampe

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Drogaria Giffoni

Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

UREMIA, INFECÇÕES intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se, usando URO-FORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar Rua 1 de Março, 17 DROGARIA GIFFONI Rio de Janeiro



DR. AMERICO OLIVEIRA

MEDICO - PARTEIRO

RESIDENCIA

CONSULTORIO

Rua Washington Pes-— sóa, 22 — (antiga Rua do Norte) Teleph. 19 THE PARTY OF THE P

Rua 1º de Março, 6 Por cima da Pharmacia Pessôa. Diariamente das 8 ás 10

TRINXET & C.1a

Commissões, consignações, repre-

sentações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET-Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75-C. POSTAL, 3815

Victoria

Espirito Santo

COM DIREITO A PREMIOS

Para correspondermos à gentileza dos que assignarem a «Vida Capichaba», resolvemos instituir os seguintes premios, que daremos aos nossos assignantes, si o numero delles chegar a 3000, sommadas as contribuições de todas as localidades em que temos representantes:

1 premio de 1:000\$000 2 premios de 500\$000 5 » » 200\$000 8 » » 100\$000

Si o numero de assignantes for, apenas, a **2000**, os premios serão os seguintes.

1 premio de 1:000\$000 1 * 500\$000 2 premios * 200\$000 4 * * 100\$000

A' proporção que formos recebendo assignaturas E A RESPECTIVA IMPÓRTANCIA,

para este anno, faremos publical-as na nossa revista, precedidas dos respectivos numeros dos talões- que serao premiados, si combinarem com os 16 (serie 3.000) ou 8 (serie 2.000) premios maiores, respectivamente, da Loteria da Capital Federal, que correrá no dia 2 de maio proximo. Assim, os nossos representantes e assignantes poderão acompanhar facilmente o movimento das novas assignaturas, verificando quando ellas attingirem as cifras determinadas, com direito aos premios referidos.

O prazo para o recebimento dessas assignaturas, com direito a premios, terminará em 31 de março proximo.

Até o dia 15 de janeiro os nossos Representantes já haviam conseguido as seguintes:

H. de ordem	H. do sortelo	NOMES DOS ASSIGNANTES	LOCALIDADES
154	1736	Prefeitura Municipal	ltaguassü
155	508	Marechal Manoel Rodrigues Campos	Rio de Janeiro
1.56	902	Mario Espindula	Linhares
157	(30)3	Claudio Daulère de Sant' Anna	3)-
1.58	904	Amenophes Arnizaut	>>
1.59	90,5	Lourival Carvalho	32
160	CM Wy	Olintho Reis	33.
161	1417	Manuel da Costa Abreu	> ·
162	901	Lastenio Calmon	33
163		Edison Vasconcellos	Sabino Pessoa
164	1804	Nelson May de Menezes	Antonio Caetano
165	1805	Soares & Cia.	Bom Jesus do Itabapoana
166	446	F. Monteiro	Argollas
167	1207	Idelfonso Ribeiro Muquy	Riacho
168	1208	Gorgonio Passos Carlos	3)
169	1209	Joaquim Ribeiro Pinto Machado	39
170	1210	José de Agostinho Banhos	₩
171	1211	Antonio Matos Pimentel	39
172	12i2	Antonio Pinto Chagas	30
173	1213	Alzira Leal Loureiro	129
174	1214	Ernestina Santos Leal	70
175	1215	Odette Bittencourt	33
176	1216	Liberalino Araujo Lima	
177	1217	José Araujo Lima	y):
178	961	Antonio F. Poltronieri	Cavallinhos
179	962	Attilio Carlessso	30
180	963	Domingos Guidolini	
181	964	Rosa Tavares	39
182	965	Corbiniano N. Pereira	>>
183	1601	Deoclecio Ramos	Sabino Pessoa
184	1602	Antonio Teixeira Barbosa	» »
- 185	1282	Carlos Castro	B. S. Matheus
186	1283	Nestor Daher	79
187	2311	Argemiro Miranda	Rio Pardo
180	2312	Capitão Alfredo Hibner	57
189	2313	Carlos Campos	20
190	2314	Sizinio Felisberto	
191	2315	Carolina Valporto	59
192	2316	Elias Alcuri	9
193	2317	Cap. Joaquim Alves Villela	
194	2318	Antonio Izidoro Ribeiro	9
195	2319	Alfredo Antonio	»
196	2320	Raulino Finamori	". •
197		Antonio Taboada	
198	2321 2322	Henrique Tuche	*
199		José Francisco da Silveira	»
	2323	Pedro Silveira Goulart	37.
200	2324		Bom Jesus
201	1806	Luiz Dutra de Oliveira	
202	2881	Julio Cesar Mainen	Alegre
203	2882	Manoel Maria Cardoso	(Continúa)
204	2883	Mario de Almeida	(Continua)

AU BON MARCHE'

FAZENDAS, ARMARINHO E PERFUMARIAS

POR ATACADO E A VAREJO

Preços sem competidores

M. Ibrahim & Filhos

RUA JERONYMO MONTEIRO, 6

ESQUINA DA PRAÇA 8 DE SETEMBRO

Caixa postal 3805 End. telegraphico IBRAHIM

VICTORIA



E. SANTO

As revistas, supplantando jornaes e livros, são, hoje, no tumulto veloz da vida moderna, o ideal em materia de publicidade.

BRÜZZI & CIA.

Successores de GOMES & BRUZZI

FABRICAÇÃO DE VINAGRES, LICORES, XAROPES, VINHOS DE FRUCTAS

c seus congeneres pelos processos mais hygienicos.
Commercio em grosso de AGUARDENTE E ALCOOL
Grande premio na Exposição Internacional do Centenario de
1922 e diploma de honra do Instituto Agricola Brasileiro
TELEPHONE, 110 — CAIXA POSTAL, 3835
End. telegraphico: DISTILLAÇÃO — Codigo: RIBEIRO

CASA LIBANEZA

- DE -

Bichara & Saadé

Completo sortimento de fazendas, modas, perfumarias, chapéos, calçados, etc. Especialidades em artigos finos e fantasias.

Preços razoaveis

R. JERONYMO MONTEIRO, 9-VICTORIA

Biscoutos DUCHEN

são os melhores

ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

TEIXEIRA SILVA & CIA.

COMPLETO SORTIMENTO DE LOU-ÇAS, PORCELLANAS, CRYSTAES, FERRAGENS, ARMARINHO E DROGAS.

SECCOS E MOLHADOS

Recebem generos do Paiz á consignação Telegrammas : JARRA

Rua Primeiro de Março, 8 e 10

Victoria — E. Espirito Santo

SORTE ?!

NO «Credito Popular»

Sociedade de sorteios

A preferida pelos espirito-santenses

CUMPRE RIGOROSAMENTE O SEU REGULAMENTO E O REGULAMENTO FEDERAL

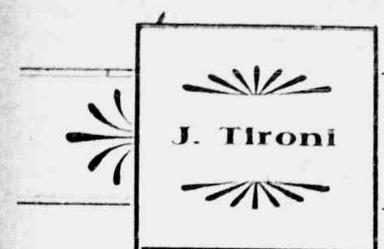
Sorteio nos dias 5, 15 e 25 de cada mez

3\$000 é sua modica contribuição mensal TEM O SEU CREDITO FIRMADO ENTRE OS SEUS ASSOCIADOS

Inscrevei-vos! Habilitai-vos! Avenida Capichaba

(AO LADO DO CABO SUBMARINO)

VICTORIA



Aula astral

DECIMA LIÇÃO

X

X

X

X

X

X

(Continuação)

Porque nas raças humanas continuam até hoje a existir esses typos de homens, tão es pantosos nas feições e no coração?

 Esse facto, meus irmãos, é causado pela posição tomada anteriormente, sendo as suas feições o espelho da sua anterioridade.

O ser humano traz a feição deformada, se foi por elle assim transformada por continua rem a ser maldosos e accumuladores, cada vez mais, de odio contra o Christo.

—Elles vivem divididos em partidos, perém, desde millenios são combatidos, buscando agora a Luz e δ calor solar para illuminar a sua alma, e esquecer seus proprios corações, de maus!

Esta luz jorra com força, porque Deus não quer mais que seus filhos desmereçam o acto de contricção. Agora a reforma tomou o caminho da Libertação. Todos se mexem e todos procuram quebrar as algemas, que lhes impedem a liberdade de pensar como os amigos dos altaneiros, que seguem a espada e gritam e «PARA ADIANTE E QUE DEVEMOS ANDAR!»

—Deve-se crer que esse enfado da huma nidade seja devido a espíritos, que não evoluiram juntamente aos outros ou são creações de espíritos novos, que se vão formando continuamente no seio da Natureza? Nesse caso a vinda de Christo e o seu grande martyrio para quaes espíritos valeram?! —perguntou Inca.

dar-se a conhecer áquelles que imperavam. Elle também desceu aos profundos solos e rendeuse, mostrando-se amigo dos impios de coração. Mas elles pouco ligaram á sua força de amor para com elles!

Hoje, como reboa o trovão, a terra já não quer mais ser a causa de tanto mal, por isso ella levanta-se, geme e dá ao solo aquelles mysterios, que se occultaram debaixo della. Em baixo é que está o inferno de Dante !—() espirito de Dante, pelas entranhas da terra foi estar, e então elle viu a razão de tudo, e viu que o dominio de Satanaz é justamente nas entranhas da terra!

Dante descreveu e apresentou todos os scenarios, que lhe foram mostrados

narios, que lhe foram mostrados.

—Lá, nas entranhas da terra jazem almas de toda sorte, porém, nunca esquecidas por Deus!

Mas, quando krishnamurti erguer a sua voz. elles acharão o caminho que diante delles se abrirá e, então, comprehenderão a Deus, e se regenerarão para Elle.

Elles mostram se grandemente cegos para

vencer esta guerra da geração lutura.

Essas almas virão surgindo da terra como fantasmas e se espalharão por todo o planeta em busca dessa voz, que ira ferindo os seus ouvidos até no fundo das menores cavernas subterraneas...

—Pensaes vos que é no alto, lá onde brilha as estrellas, que está o fogo da consummação dos seculos?—Não, meus irmãos, é precisamente ainda debaixo dos vossos pés, é sob o solo onde pisaes que vagueia um mundo so de almas!

-Christo lá esteve e disse :

«Quando ouvirdes a voz que vos chama é tempo de sahirdes das vossas sepulturas e elevando vos subireis para onde jaz a Luz, rendendo graças a Deus por se terem ultimado as vossas penas, que mereceram justiça»

Esses espiritos ja tomaram as revestimentas carnaes, mas e lá que esperam a sua ultima sentença, que é o dia do Juizo Final!

Este dia è previsto pela voz do enviado do Pae.

-Que podemos julgar dos ensinamentos theosophicos, que collocam Jesus junto, e quasi a nivel dos outros instructores, que em diversas epocas anteriores e posteriores a Eile vieram instruir os povos, formando religiões que ainda fortemente e fanaticamente predominam no mundo, entre as quaes muitas tão adversas a Jesus e á sua Santa Doutrina?

A missão de Jesus foi tão sublime e tão despida de sentimentos deste mundo que, até hoje, não teve um só homem que trabalhasse em modo com que se possa fazer ama comparação com Christo.

Elle desceu do Ceu pela primeira vez e deu a Redempção a todos os espíritos de todos OS MUNDOS QUE GIRAM NA ABOBADA CE-LESTE!

— Jesus fez a Redempção das culpa, remindo todos os espíritos, não tendo por isso um so que se compare com Elle.

Jesus é tão grande como o Nosso Pac Ce lestial—DEUS.

Jesus é um só no pensamento.

-Como então se podem admittir e acceitar esses sentimentos?! - Isso dá-se unicamente, porque não puderam elevar-se para uma com prehensão pura na moral.

Krishnamurti é simplesmente o seu enviado e eu vos repito: Elle vem dar lições, porque, como vos disse, o seu poder é de grande força Astral.

A terra passa pela transformação, e as Almas para a Redempção das culpas, vencidas.

Devemos, portanto, num profundo recolhimento respeitar tudo o que elle disser.

Não é elle o ente de Deus; elle é como diz o Evangelho, um precursor que vem dar e ensinar os passos para a eternidade!

Curvemo nos, irmãos, diante da força de que elle vem revestido, porque a Luz que Elle nos vem dar é para os seculos futuros.

Devemos crer que num dia teremos uma só religião sob a absoluta direcção de Jesus?— Terminando assim, para sempre, o dominio dos que, antes d'Elle e depois d'Elle, appareceram na terra para obstacular a sua doutrina tão sublime e santa!

Pois, meus queridos, não é esta a explicação que acabo de vos dar ?—Ella é justamente sobre este ponto.

(Continua)

Uma princesa russa, incognita, em Victoria

VILMA MERIKOFF

Uma vida de aventuras lindas e dolorosas

(Entrevista especial para a «Vida Capichaba»)

A vida de opulencia da illustre dynastia dos Romanoff; o predominio do csar, senhor absoluto de todas as Russias; depois, a revolução, a anarchia, a expulsão da realesa, são capitulos de um romance, que andam na memoria de todos. Alguem que veio ao mundo entre as sedas e sequitos de vassallos humildes; alguem cuja vida, da infancia á mocidade, foi sempre nos esplendores do fausto, e, de repente, vê-se tocado do seu lar principesco, atirado aos rigores das invernias pelas estradas ermas, pelas steppes povoadas de feras famintas, obrigado a trabalhar, noite e dia, para obter uma codea de pão negro, com que illudir a fome; sangrar as mãos delicadas nos punhos dos arados... Esse alguem não poderá esclarecer um romance, que commova todas as almas?

O fim tragico da familia imperial russa empolgou todo o universo. Fusilados uns, suicidados cutros, dispersades muites, em peuco tempo o poderio, a grandeza foi absorvida pelo luto e pela mi seria.

Muitos principes, duques, etc., andam pelo mundo como pintores, escriptores, artistas de theatro, negociantes, occultando na humildade do presente, o fastigio assembroso do passado.

De vez em quando, lemos nos jornaes, que em tal parte appareceu um dos membros desgarrados da grande prole imperial.

Ha sempre para esses infelizes um pouco de piedade e um muito de curiosidade do povo. Quem não quer sabei do que elles passaram, como têm vivido e o que pretendam fazer?

Pois tivemos aqui, em Victoria, uma authentica princeza russa.

Vilma Merikoff! Quem diria que poderiamos uma vez apertar a mão de alguem de sangue azul, mão que se afez ao trato das sedas e dos velludos e, depois, sulcou-se de callos na luta assoberbante da existencia?

Como descobrimos, icognita, num dos nossos hoteis, essa filha do collosso moscovita?

collosso moscovita?

Simplesmente assim: uma carta de um amigo de Paris. «Segue para ahi, pelo vapor xxx, que partirá de Marselha em 4 de janeiro a princeza russa Vilma Merikoff, cuja photographia junto. Ouça-a.

A sua historia é linda e dolorosa. Vae disfarçada em vendedora de objectos de moda.

A titulo de effectuarmos algumas compras, procurando a no seu appartamento no *Magestic*. tomamos o elevador. Segundo andar... Attendeu nos uma creatura de impressionante belleza. Esgalga, de admiraveis contornos plasticos, dessa brancura pallida das madonas, rosto oval, olhos azues claros cabellos castanhos louros, em bôa dicção:



-Que deseja, senhor?

Explicámos o nosso desejo: comprar alguns objectos... Depois, já com mais intimidade, dissemos o nosso verdadeiro intuito. Queriamos que ella nos contasse a sua vida. Sabiamos que a encantadora vendeuse era a aristocratica descendente dos Romanoff...

Ruborisada, nervosa, procurou desmentir a nossa suspeita. Mostramos-lhe a carta e a photographia...

Admirada daquelle furo, sorriu, mais amiga, e nos apertou a mão, dizendo:

— Vilma Merikoff, ás suas ordens Quedou se pensativa e, logo após,

começou:

Sou filha do principe Iula Kastianoff, um dos mais intimos amigos do imperador Nicolau. Residiamos em Petrogrado e frequentavamos, assiduamente, a côrte. Meu pae mandou-me educar em Paris. Terminados ahi os meus estudos, fui aperfeiçoar me em Londres. Emprehendi uma viagem de estudo pelos principaes paizes. Achava me em Berlim, quando começou a conflagração européa. Era eu noiva de um illustre varão da familia imperial...

A princeza, aqui, calou se, soltou um longo suspiro e uma lagrima lhe aflorou nos olhos vivos...

-Não repare, senhor, continuou

ACIDO URICO - URICEMIA CYSTITES - BEXIGA-RINS RHEUMATISMO - CALCULOS AREIAS - PYELITES - UREMIA

ARTHRITISMO BI-URO BILVA ARAUJO

FOLHAS DE ABACATEIRO. --

e. num lindo sorriso, confessou: L'amour est fort et puissant...

Houve a remobilisação. Russa, fui chamada á minha patria. Meu noivo partiu, vergando a farda de soldado, para nunca mais voltar...

Depois das miserias da guerra, o horror da revolução. Assaltaramnos os lares. Meu pae e meus irmãos foram trucidados á minha
vista e da minha mãe, que enloqueceu... Fugi... Corri mundo, fui
creada de hospital, professora de
pintura, e hoje, mercadora. C'est
le monde...

Hoje, sou feliz. Jamais pensei que a bóa fortuna me sorrisse... Achei aqui, na linda e encantadora Victoria, a felicidade que mui-

tos desejam.

Aqui chegando, habilitei me na magnifica Loteria do Espirito Santo. Que planos estupendos! Que! seriedade nas suas transações Pois bem: fui contemplada com o premio maior. Tirei 50.000\$000! Não ha, em todos os paizes por onde andei, cousa igual. Todos os que aspiram a felicidade, habilitemse nessa loteria. E' o conselho amigo de Vilma Merikoff.

Sahimos. A princeza tinha a felicidade cantando nos olhos da cor

do ceu..

Telemaco Lopes

SEDATIVO REGULADOR BEIRAO



O primeiro inventado para as doenças de Senhoras e Senhoritas. Combate as Flores Brancas, falta de regras, regras escassas, suspensão, fluxo com dor ou dysmenorrhéa, Colicas Uterinas, regras excessivas, Incommodos da idade critica e inflammações do Utero Não confundir com outros Reguladores imitações do REGULADOR BEIRÃO.

Registado no Departamento Nac, de Sande Publica.

REPRESENTAÇÕES
COMMISSÕES
CONSIGNAÇÕES

CONTA PROPRIA

CONTA TROPA

IA l

Silva & Cia.

INTERMEDIARIOS DE VENDAS DE CAFÉ Rua Jeronymo Monteiro, 63 Telgrs. DORIO .
Caixa do correio, 4008
CODIGOS:

Ribeiro, Borges, Bentley's e Particulares

E. E. Santo

Victoria

CINZAS...

(). C.

Victoria, 15-2 29.

Cinzas! E a Fuzarca carbonisou se, soltando espiraes alacres de prazeres e deixando um borralho pungente de tristesas;—corpo estalfade, bolso prompto e tantos X X, que ficam por muito tempo em X...

Onde floresce o riso, ha sempre uma lagrima

que bróta

Por isso, durante o Carnaval, muitas lagrimas foram derramadas. Eu, pelo menos, apanhei em flagrante innumeras senhoras e senhorinhas, com os olhos humidos e os lencinhos ensopados.

Algumas ainda se mettiam em casa ou nos toucadores dos clubes, mas, outras exhibiam pelas ruas, desembaraçadamente, as suas fan-

tasias de bébé-chorão...

Tudo isso, porque foi apavorante o numero de máridos e aspirantes a maridos, de freio rompido, que *boiavam* por ahi, correndo os clubes, os bars, as esquinas, radiantes na sua ambicio nada fintasia de *livres...*

Sei de um marido, bem jovem ainda, que para evitar quatre maçantes brigas, quatro féras discussões com a esposa, sabiu de casa sabbado á tarde e só regressou na quarta feira de cinzas.

E. muito alegre, gabava-se na sua roda, que só contrariou a mulher uma vez durante todo o Carnaval, ao envezade fazer como os outros, em todas as quatro noites.

O Derenzi, que ouvia, não se conteve e apar-

tcou:

—«Quer dizer que só apanhaste uma vez? — Não, explicou o victorioso desgovernado, quando eu cheguei, a mulher não estava em casa. Tinha ido para a residencia da Mãe. Negociei as pazes pelo telephone!

Estando correndo a eleição para a escolha de Miss Victoria, as senhorinhas que figuravam nos primeiros logares no concurso, não foram poupadas nos commentarios de muita gente...

Um folião, sabido no lapis, applicou attenciosamente o ouvido a todas apreciações que se faziam em torno de uma das senhorinhas mais votadas e na noite de terça-feira,na varanda do Clube Victoria, passou para o papel, em fidelissima reproducção, todos os traços da senhorinha visada, da maneira porque eram apreciados pelas innumeras «Miss Critica»

Do lapis do artista, breteu uma figura, hor-

renda, desproporcionada.

Era uma bruxa...

Que linguas, santo Deus!

A Fuzarca esteve fertilissima de «travesties». Quase todo homem: fatasiado, era uma bailarina ou uma bahiana.

Criminoso gosto!

O homem que se fantasia de saias, é porque não dedica o menor culto ao sexo perfumado. Do contrario, não iria redicularisa lo com seus horrendos caniços, seus braços abrutalhados e seu cóllo plano...

E, além do mais, nunca será possivel a um membro do sexo vestido reproduzir exactamente

o sexo vaporoso...

Onde a coragem?



Bilhetes aereos

III

Formosa X

Sempre achei te linda e fascinante, porém nos dias de Carnaval, vendo te de pertinho e mais demoradamente, senti crescer com violencia, o ardento enthusiasmo que me despertaste desde o primeiro instante em que te vi-

Estavas magnificamente bella. Os teus olhos meigos pareciam declamar um poema suave de Bondade e o teu semblante angelical era como impregnado de uma tarnura sublime, irresistivel. O discreto enfeite de cabeça, que o teu gosto simples e artistico soube escolher, ficoute muito bem, servindo para realçar esplendidamente aquella graça branda, que é dos teus attractivos, o mais vibrante.

Parecias um anjo, meiga e serena, entre a exaltação diabolica que vibrava, inconsciente e

desordenadamente.

Quando dansavas com aquelle teu porte natural e elegante, a mim me parecia ver uma sombra do Alto, que volteava pelo salão a espargir os encantos magnificos das cousas do ceu.

Frui nesses très dias de Folia, o intenso prazer de te ver todas as noites, de perto, mas, tambem, soffri muito por não dansar comtigo, quando o meu maior desejo era o de fazel-o.

Mas, como já o deves saber, amo discretamente, sem querer nunca que o meu amor se torne importuno e que um desejo meu seja acquiescido unicamente por um gesto de delicadeza.

Excesso, talvez, de amor-proprio ou desconhecimento da psychologia feminina, mas o que é certo é que continuarei solteiro o resto da vida, se para ser amado for preciso solicitar amor.

Se não me deste o direito de, ao menos, conversar contigo, embora conhecendo a profunda fascinação que exerces no meu espirito,

como poderia chegar me a ti?-

Como, se eu te fitava sempre, demoradamente, perguntando com o olhar sequioso se concordavas em dansar commigo e os teus olhos não paravam sobre os meus, passando sempre de relance, apressados e indifferentes?

Nem uma vez quizeste frenar a marcha dos teus adoraveis olhos, para traduzir a pergunta anciosa que os meus lhes faziam, accesos em

Não creio que desentendas, dona dos maravilhosos e vivos olhos que possues, a lingua-

gem clara do olhar. Pensando assim, recebi como uma negati-

va, a tua cruciante mudez.

E não dansamos...
Se foi amor-proprio, não sei. Creio muito mais adoravel creatura, que a resistencia que levantei aos meus desejos, foi pelo receio de te contrariar, porque te quero muito, com o corração, com a alma,...

Teu

Nahil

Club de regatas "Saldanha da Gama"

Do sr. Bianor Machado, 2 secretario dessa sociedade esportiva, recebemos um officio, partecipando-nos a posse da nova directoria, para o corrente anno, sob a presidencia do sr. dr. José Pedro Fernandes Aboudib.

Gratos á participação, desejamos prosperidades ao campeões do remo, neste Estado.



Vida Sportiva

FOOT BALL

Cumprindo o que determina a Tabella de Jogos da Liga, encontraram se no dia 17. os clubs: Rio Branco x Alliança e Uruguayano x S. Antonio. Lograram vencer o Rio Branco por 5 x 0 c o S. Antonio por 3 x 2.

No C. Divisional Nautico

Em sua primeira sessão o C.D. N. no dia 15 do corrente, além de fazer a eleição do Secretario, e a dos Commissões Technicas, approvou a regata de campconato realizada a 16 de dezembro ultimo para enviar o resultado ao C. Superior e tambem instituiu o campeonato de «Water Polo». Segundo algumas das ultimas disposições da C. B. D. a pratica deste desporto passa a ser obrigatoria.

O resultado das eleições foi o

seguinte :

Secretario Mario Santos. Com. de Regatas, Arthur L. da Silva, Felinto Santos. Com. de «Waterpolo», Guilherme Abaurre, Ascendino de Freitas e Alfredo Neves.

Após a apuração o sr. presidente do C. D. N considerou todos

empossados.

Regras de «Water-Polo»

(Continuação)

Dos quadros

Art. 11. - Cada quadro composto de sete jogadores. Os quaes deverão usar uniformes adoptados pelos seus clubs, camisa, «maillot». Esse obriga o uso de um suspensorio de tecido espesso com seis centimetores de altura, no minimo sobre os flancos e o qual os jogadores usarão por baixo.

Em piscina os jogadores não poderão passar no corpo nenhuma

sbstancia oleosa ou graxa.

-Buss Dos capitães

Art. 12. - Os capitães deverão ser jogadores dos quadros respectivos. Entrarão em accordo sobre os detalhes preliminares do jogo e tirarão a sorte para a escolha do lado. O que perder na sorte escolherá a cor do barrete de seu arqueiro em caso de coincidencia. Em caso de discordancia entre el les o arbitro decidirá a questão.

Inicio do jogo

Art. 13. — Os jogadores entrarão nagua e collocar-se ão na linha da sua respectiva méta. O arbitro collocar se á na margem da piscina, a igual distancia das duas métas è depois de verificar que os capitães estão promptos fará soar o apito e lançará a bola immediatamente n'agua, no centro do campo.



Arens& Langen

SECÇÃO MARITIMA

Agentes de NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN COSULICH SOCIETA TRIESTINA DI NAVIGAZIONI WILHELMSEN STERMSHIP COMPRNY, OSLO

Vendem passagens para e de qualquer parte do mundo

SERVIÇO DE CARGA

Quando o jogo for começado ou recomeçado, não poderá ser marcado ponto antes da bola tersido manejada (isto é, batida com a mão abaixo do punho) por dois jogadores do mesmo quadro ou por um jogador de cada lado. No caso de se tratar de deis jogadores do resmo lado o que marcar o ponto, de verá ter feito, arremesso, no minimo, de dentro da metade do cam-

do atacado. Si o arqueiro tentar deter a bola, quando manejada por dois jogadores do mesmo quadro dos quaes, o segundo a tiver lançado de distancia inferior á metade do campo, o toque da mão do arqueiro não será considerado e si a bola atravessar a linha ou penetrar á méta, será concedido um lance livre do «goal».

Edukeeper

O gracioso menino WALTER

encanto do lar Waldemar Cardoso



O que nos escreve seu papae:

Illmos, Surs Directores da Aesth Lia Prezados scubores Cordiaes sandações

Desde o nascimento do men filhinho Walter, que conta hoje 14 mezes, que a venho alimentando com excellente Farinha Laclea Vista, de sua fabricação, a que devo a sua bóa saude e que te commendo a todos os mens amigos, como prova de um tidão.

Junto remetto lhes a photographia de men idhisho para fazerem della o uso, que en tender.

Amo. Atto Obr.

(As.) Waldemar Cardoso Rua S. João Baptista. 99 - Casa I. Rio de Janeiro.

As maes, cujos Behes não progridem, recommendamos que se dirijam ao agente da Cia. Nesde nesta cidade, sr. G. N. ESPINDULA, rua 1º de Março, n. o. (Pharmacia Pessõa) - Caixa postal, 3968, que for necerá todas as informações, assim como um interessante livro sobre os cuidados e deveres das mães

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistem ia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar inuita natavel. O Elixie de Inhame é o unico deparativo-tonico, era eviz formula trisiodado, entram a arsenica e o brancar-girio e e tão saboreso como quaterer lista de la como outrarer la

tillian - FORTALBOL - 1 'd with

Leiam brevemenie

Paraiso verde

Livro originalissimo em que

Corlumbo Ferreira

nos revela toda a gamma de emoções.

Paginas de esthetica,
revolta e de psychologia

REIVINDICANDO CREDITO ...

Só hoje, lendo a sustentação dos embargos oppostos pelo desembargador Affonso Claudio. na demanda historica, travada entre s. exa. eo sympathico Capy Xaba, acerca da iniciativa do monumento a Domingos Martins, posso aperceber minha situação real, nos autos, em que s. exa. funcciona como parte e juiz, ao mesmo tempo. Chamado a depor, como testemunha, tive a surpreza desagradavel de ver las minhas desalinhavadas declarações, transformadas em impugnação a embargos, que não conhecia e continuo não conhecendo, porquanto, com excepção do de 13 de dezembro, que intelizmente me não chegou às mãos, venho de lalhear todos os numeros da VIDA CAPICHABA subsequentes ao em que o brilhante Capy Naba muito acertadamente me attribuiu a disputada iniciativa. e não encontrei o almejado arramado de s. ex.

Sendo, pois, parte illegitima, por não ser autor e nem réo na acção, só poderia ter vista para entrar no processo, como assistente ou of poente. Mas prefiro não tumultuar ainda mas o feito, e apresentar me à juliencia da Verdade

historica, como credor reivindicante

Antes, porém, de entrar na materia, quero deixar consignada a minha estranheza em relação á má vontade com que o desembargador retribue a grande adminação, que sinceramente lhe voto, considerandoso uma das mais paras glorias espírito-santenses. Não sei a que attribuil-o; mas o certo e que se exa, em sabendo de alguma prioridade outorgada a mim, em cousas do nosso Estado, salta logo com quatro pedras na mão, e faz tudo para me arrebatar a honraria.

Ha tempos a VIDA CAPICITABA suspeiton que cu fòsse e primeiro espirito santense, que houvesse recebido o grau de doutor em direito. Isso foi bastante para que o men caro des embargador mandasse à redacção a prova da sua investidura numa das cathedras da Facul dade de Niteroi, e do seu consequente doutoramento em direito. Como, porém, a sua colla ção era posterior a minha, e era certo que o nosso conterranco, João Fortunato Ramos, uma seculo antes, tinha recebido essa laurea acade mica, a noticia publicada a respeito de s. e.a. deslocou a questão para concluir que lhe competia a honra de ter sido o primeiro capichaba. depois da Republica, «laureado, como cathedra tico de Direito, com o titulo de «doutor em borla e capello», emquanto que eu o fóra por ser livre docente. Essas circumstancias, todavia, não influem no valor nem na ancianidade do grau scientifico. E, portanto, s. exa. deve contentar-se com ser o primeiro espirito-santensecathedratico de Direito, em Faculdade brasilei-

Agora um erudito collaborador desta attrahente Revista dá-me a iniciativa do monumento ao nosso mallogrado herõe. Eis que s. exa. sae novamente a campo, para me negar tambem essa gloriola insignificante, e chamar a si e ao dr. Jonathas Serrano a paternidade legitima da

ra; mas, quanto ao doutorado, tenha a santa

creança, na sua linguagem pittoresca.

paciencia, o meu titulo é mais antigo...

Para isso, o meu venerando conterraneo começa o seu articulado, citando a definição

dada por C. de l'igueiredo, ao vocabulo—inicia tiva se o acto com que alguem mostra ser o primeiro em suscitar, propagar ou por em pratica uma idéa. Isto e, para s. exa. e para todas as pessoas, de bom senso, a iniciativa do monumento em questão, deve, segundo a abalisada opinião do egregio philologo portuguez, caber áquelle cujo acto mostre ter sido o primeiro a suscitar, a propagar ou por em pratica a erecção do monumento da praça João Climaco.

Competia, pois a s. exa. provar, por a e b., que pertencia a elle, ao dr. Serrano ou a outrem, que não eu a primazia de um acto qualquer, naquelle sentido. Mas, ao envez disso, o men emmente mestre desloca de novo a questão, para demonstrar que a minha memoria sobre Domingos Martins era contemporanea da do sr Serrano e posterior ao seu discurso, no Centro Espírito Santense, como si a controversia garasse em torno da iniciativa de estudos acentra da vida e obra daquelle martyr, e não do seu monumento. Porque a respeito deste mao se encontra a menor allusão no trabalho do dr. Ionathas, e nem no discurso do sr. desembargador.

Portanto, desde que s. exa. não demonstrou a sua precedencia, ou de outro qualquer, ao men projecto, autorizando o presidente do Estado a erigir o referido monumento, este acto mostra ter sido en o primeiro a suscitar a idéa da respectiva erecção, e, por conseguinte, da me indisputavelmente, no entender de C. de Eigueire lo, a questionada miciativa. E' uma situação de facto, contra a qual não valem ar gumentos, por mais habeis que sejam...

Não prefertido, todavia, chamar a si a tão olimejada interativa, o sr. desembargador mais uma vez tergiversa, procurando attribuil a au senador Bernardino Monterro, então presidente alo Estado. Mas o simples facto de ter este ilfustre espirato santense sanccionado e executado a resolução do Congresso Legislativo, não lhe da a interativa da ideas ao contrario, deixa perfeitamente claro que, autes de s. exa., já alcarem a tinha externorizado. Alem disso, a sua cooperação, alias efficiente e indispensavei, exerceu se por men intermedia, como seu representante, para esculher o esculptor, cuja proposta tenho em meu poder, para contratar eacompanhar a execução do monumento, e pargar as respectivas prestações, conforme cartas e recibos que possuo e estão la disposição do men eminente oppositor. Por esses documentos. xe-se que en tive precipuamente a idéa do monumento e concorri directamente para a sua realização. E isso já foi exuberantemente demonstrado num artigo publicado na VIDA CA PiCHABA, de 25 de dezembro de 1925.

Respondida assim, irretorquivelmente, a parte da sustentação dos embarços, que trata da iniciativa do monumento, passo a occuparme da que se refere a exhumação de Domingos Martins. Antes de o fazer, porém, devo transcrever o trecho integral da carta que escrevia (apy Naha, e que foi truncada pelo douto desembargador, naturalmente para lhe facilitar a destruição dos amoinhos de vento, creados pela sua propria phantasia. Quando se annum-

COMPANHIA TERRITORIAL

Capital: 3.400:000\$000

Séde: COLLATINA -- E. E. SANTO

Proprietaria dos fertilissimos terrenos do valle do Rio Doce, dotados de maravilhosa riqueza de madeiras, servidos pela E. F. Victoria a Minas, a 6 horas da capital do Estado, e também dos valiosos terrenos do Caparaó, no municipio do Alegre. As vendas são feitas a dinheiro e a longo prazo, em lotes de 25 a 30 hectares e em areas para fazendas, medidas e demarcadas, em condições as mais vantajosas, tendo, principalmente, o objectivo da colonização.

Directores: Alziro Vianna e Ildefonso Britto

INFORMAÇÕES: EM VICTORIA, COM VIVACQUA IRMÃOS & CIA. EM CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM: ARMANDO BRAGA EM CASTELLO: ARCHILÁO VIVACQUA

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

UM GRANDE MEDICO NO PARA



«Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecado preparado ELIXIR DE NOCI EIRA, formula do Pharmacentico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um me dicamento importante para as aflecções sephiliticas.»

Dr. Entichio de Panta Pinheiro.

PARA'-Maio de 1900.

S. SCHIAVO

CABELLEIREIRO DE SENHORAS

t goard deservate para diar so bom goard deservate treguesia, a GRACA è È LEGANGLA domino deriosa figurines Verdaderra perfenção em cuttes de cabelos e mobilações

All the all nominal a veget of HENNE, garangado a con deservola.

AAISO DOL FARRICANTE:

O HENNE em po e montoriorel
por processo liquido e sempre moffen
sivo, sera qual for o serado do lingue
on da polle de consumidor

Praen S de Setembro, 29

111 0 / VICTORIA



LaPSELLO SANTO

Café Globo

RUA JERONYMO MONTEIRO, 39 Duque de Caxias, 40 — C. postal, 3742

Trinzet & Alves

SERVIÇO COMPLETO PARA BANQUE-TES, BAILES E PIC-NICS.

Bebidas finas, conservas nacionaes e estrangeiras

- TELEPHONE N. 182 -

VICTORIA

ESPIRITO SANTO

FAZENDAS E ARMARINHOS

表表现 经现代的 医电影 医电影 医电影 医电影

ALVES, FONSECA & Cia.

End. telegraph. - VESAL

Caixa postal, 3796

Kuu I de Março, 40

VICTORIA

E. E. SANTO

«Vida Capichaba», no genero, é o periodico de maior tiragem e circulação no Estado do Espírito Santo.

ciou, disse eu, a reunião do 1 Congresso de Historia Nacional, veio me la mente exhumar a figura do nosso intrepido conterrance, tão mal confrecida e matratada pelos historiadores e chronistas - Ora, quem de bón te, lecusson não poderá absolutamente suppor que en pretenda taculcar me como o primeiro a estudar as personalidade do mallogrado heroe: ao contrario. comprehendera claramente que o verbo exhamur está em regado no sentido de amancar a figura do martar. dos escombros proces em que a sepultaram alguns historiadores, e deonde, antes de min. não conseguir as tiral a os seus mais afancados biographos, como o di-Jonathas Serrano e o desembargados Affonso Claudio

De feito, todas es conhecederes da nossa historia saliem perfeitamente que Diamingos los sé Martius era accusado de fallulo tranculento. e de ine-crupalose, que mo trepolar, de se ser vir do cargo de chete da Revolução, para exgir de um rico negociante portuguez a filha emcasamento. No entante, nada dizeren es seus apregoados bequiphos para resuscital-o dessa morte moral I.I... () primeiro que, alem de ser sobrinho-neto do marter de 1817, esgo ou a materias, no dizer do segundo, limitou ses quanto á fallencia, a affirmur que o consul Maler, que a divulgara, turba commettido cerros paimares. acerca de outros lactos, e que nenhum historiador coevo, a ella se referira. (Rev. dir. 1981) Hist, e. G. Brasileiro, esp. pag. val., nota), 1. no tecante ao casamenfo, a sua delesa edron se em dar a explicação de Studant e a reponse compromettedora de F. Tavara: Si issue e cime, pratica se todos es dass, impunemente, em nossa actual sociedade de gentos e vestoes» (Rev. cit. pag. 450, nota). O adrogado do diaho não falaria melhor. A umea novidade, que o dr. Serrano nouxe ao assumpto, foi a barba negra com que emoldaron o rosto de seu tra avo, no dia do casamento, (Rev. cit. pag. -30) o que está em desaccomo com os Labitos in glezes do patriota e o in o seu retrato pantado naquella epeca (thiseim I non mules a Munic Tavares, p.r.s. Place onde elle henre, spends, de costelletus aparticas com a des lites das cre thas, sem togodes. It millustre describargador contestou à fradidencia per negação mas sem os protestos de concencer almat, el respedante ao casamento, nao sahembo dizer, ao certo, an de o mesmo se tanha realizado a declara que «ha mua lacuna ma vida do parnora »

Eu, peren, não me contenter convessas explicações e conjecturas, fui as bibliothecas e aos archivos, e censegui documentos que dos troem irrefutavelmente aquellas alervestas, sen do que os relativos á primeira mereceram do grande historiographo Oliveira Luna a segunde referencia: A propria accusação feita a Domingos José Martins de haver quebrado frau dulentamente, prova o sr. dr. Marcilio Teixeira de Lacerda ser falsa, com os documentos que encontrou publicados no *Investigador Portuguez*, de Londres, vol. XI, 1814, «10p. cit. pag-

271.)

Agora, para terminar, sem deixar de responder a todos os *itens* da sua *sustentação*, passo a tratar da parte carque s. exa. diz stevidar a uma consura que, à pag. 584s, some não ter sido contemplado na Historia da Literatura Espirito Santense o heroc de 1817s como poeta», en the fizera

De leite, deparando sen e essa injustificada onissa), procurei a explicação que me pareceu mais fivoravel a s. exa, e attribui lhe a insciencia de spendares hierarios de Martins. Mas o emilito de surabargador não se conformen com isso e vera incibirable, chamando me ignorante em materia literaria, e attribundo que, scenhe cia a solieto feito no carcere pelo glatioso brasileiros, e na ca cacina ma seu trabalho, porque não se poi te spunderar uma individualidade poseiros por ter rimado as regras apenase. Vamos por partes.

Accerto o diploma, que o nieu preclaro mesne tan gen rosamente que passa. Realmente mada entendo de historia, ainda literaria, em que a efitica severa seja substituida pelas aftencies pessoaes, isso todavia, não impede que en faça algumas objecções áquella razão de decidir

La padareiro logar, si o tal soneto não temos friquenos que se este agora juiga necessamen para se avallar quin temperamento artis tre e imbscurivel que elle possue emoção e pens caemio, faz vibrar e philosophar e, dadas as culcumstancia, cui que tou escripto, revela no seu auter una sensibilatade capaz de ter produzido verdadentas obras de acte. Ex digito gizuns. Bastava pois, aquella composição para o mallogrado sapelloba entrar na Urstoria da Liferatura da sua verra, amba que fósse como. porta dugua dece, au lado de tartos collegas, Cuvier, con elementos muito mais escassos mina simples vertebra, reconstituiti todo o esqueleto de um animal, havia mdennios, desappercendo, e o classificou na e-cala znologica.

Lon segundo logar. Domingos Martins não em sa conjuncturavelmente um poeta, era-o também na realidade. Quem o affirma nas e a nanha incompotencia, mas a autoridade do seu abrinho nete, cuja opinhas alcilisada o notevel mesimbargador não pode por em divida. Pois o dr. Jonathas Seramo quem garante que elle VERSEJAVA DEMA (Rev. etc. pag. 536) foi foi. Os, si elle tersejas a bem, devia figurant na las lestoria da l'ideratura. En nesse caso, o se desembargador, nodhor ponderando, ma reformar a sua sentenca anterior e conceder ao poeta immissão de pasa, ou conciderar a taxer delle o mesmo juizo, e, entar, devera conferir a ede. Serrano um diploma egual no men.

Emquamo isso, iguardo o defermento da presente que requero suba nos autos, por la nha.

Marcilio de Lacerda

\. \land \la

O advogado UBALDO RAMALHETE é encontrado em seu escriptorio, diariamente, das 9 ás 11 e das 15 ás 17 horas.

PETTORAL DE ANGICO PELOTENSE

40 habil efigies pel dense e distincto secretario do donte. Centro Medicos, medico do nospital da Santa Cara de Pelatus, un firamereo Sumors I, pes assim expende sua opinião acesea do Pentonal de Angues Pelotuse .

Hora eg. Lingupla C. Sequera. Os resiltados meque acos por man constantemente ab todos com o exceller to Periodal de Angaros, proparado mesta vidade sob a vossa direcção tevaro no as suorganea con ente opregoa as suos virtudes therapeara as e asiconselhabo confiante con todo, a confesti o do apparelho respectatoro acompanhadas de tosso. Sobre esta a sua proparación se de mar ficolo das efficientes proparación da deve lesitar em preferidos a quel mos preparación conserva esta fina en preferidos a quel mos preparación conserva esta esta conserva en preferidos a quel mos preparación conserva esta esta conserva en preferidos a quel mos preparación conserva esta esta conserva en preferidos a quel mos preparación conserva esta esta conserva en co

Appropriate come square que el obre de les persones endances est en certe de que la viessa exsa llegre el Respect de Argero el lux de la traca de la jede cologies acrità el lat, a carigarização e Em Examero de Semmer Engla el 13 bitas 2 de 200 militar de 133

Visible out to be in l'himitiet le militaire de l'himitiet de

1418 A STI -

Deposito: DROGREIR SEQUEIRA - Peloias Rio Grande do Sul

ASSADERAS SOR ON SEROS, and declaras by gendum do polle do ventro, nathras outre of declara de pols, ecompas rajantes, etc. satain em tres tempos com o uso do trot PELOTENSE (Lo., at de la 2/918). Carxa 28000 r. ma brogaria Pacheco, 43 U.—Chardos Aminadas Kio, El bons e barato Laba a bulla.

The things in the property of the contract of

Telegia «PRADINHO»

813

4 8

15,0

400

6 D

11/8

19 30

3 3

19/10

00

00

43 12

10

4 5

想で

Caixa postal. 3867

EXPOREATIONS

i scrudorio Rua Jeronymo Monteiro, 1º

1 7 7 1

BEIJO FRIO!

SECRETARIA DE CONTESTA DE LA JUNEO DE LA J

de todes as boses e que paders receber un occutebrente, a todo momento e em todo logar, refrigerante ideal do espirito e do corpo, sob a tomas delicada de puras more simente nos estabelecimientos frigoritacos de XIVACQUA. IRMÃOS de CO, com materia prima impeccavel, e pelos processos mechanicos mais aperieiçoados e hygienicos.

A habrica de BEIJOS ERIOS, a rua 23 de Maio nº 7, fornece-os, em qualquer quantidad e variedade, para esta cidade e interior do Estado, irreprehensivelmente acondicionados em recipientes apropriados.

физирования при в при в

DISCURSO

TROHIGIDO ITALO TE ATRICIA LOUREIRO MACHADO, NORTO COLLAI GRAL OR ROR COCASIAO DE SE INAU GITRAR NO DISTRICTO TELEGRAPHICO DESTA CAPITAL PPARELHOS, O RETRATO DO TELCHERE DE MANORI

NA SALA DO APPARELHOS, O RETRATO DO 12 CHEFE DE MANOEL

X

X

X

X

X

Meus senhores; minhas collegas e presados collegas:

Coube a mim, graças à magnanimidade da commissão organizadora desta justa homenagem, a honra de inaugurar o retrato, em a nossa sala de apparelhos, do nosso preclaro chefe Manoel Seares Pinto Junior.

Assim sendo, em nome daquelles que sabem aquilatar o merecimento do nosso romenageado; em nomes daquelles que tem a felicidade de gosar do seu convivio, en dou por mangurado o seu retrato.

Presado chefe Soares l'into mais cloquen tes do que as minhas palavras, foram as palmas que acabastes de ouvir : mais expressivo do que o meu phraseado despolido é o sentimento que, através dos olhos—respelhos da alma —perserutaes no semblante daquelles que, debaixo do vossa direcção, mourejam nesta casa.

Deixae que cu abandone o protocollo do officialismo e, usando de uma linguagem simples e quasi familiar, vos possa dizer algo sobre o

Sem côres políticas, sem o polído fantasista da adulação, sem o interesse demercido das tor pes ambições, possue, unicamente, a sincerida de dos que, sabendo julgar os homens pelos seus actos, dão a palma da victoria áquelles que, como vós, cheios de heroismo, atravessam o nosso planeta como astros de primeira grandeza.

Perdoae a audacia dos vossos companhenes de trabalho-como nos chamaes rasgando o veu diaphano da vossa modestia, para mesta homenagem simples e sincera, dar um testenanho da amisade e da consideração que dos mesmos merceeis.

Deveriamos, clube l'into, como procedom os homens nas grandes solemnidades, fazer non momento de silencio e, com as nossas almas voltadas para Deus, a fille, cheios de fervor, pedir uma recompensa do muito que tendes feito em nosso beneficio

Si assim não fizemos, foi porque receiavamos que com as nossas fraquezas e imperteiçoes, não podessemos pedir à altura do vosso merecimento.

Hoje, no nosso meio, n'um esforço supremo, lutando contra todas as adversidades, procuraes, não só nos ministrar os vossos sabjos cualma mentos, como também, offencer a trabas pas a conforto e a tranquillidade.

l'alar da vossa obraçola cagan za a chomos so servico telegrapheco; da orden e el se plana implantadas no Districto l'elegraphoco ca reprir rito Santo; falar dos servicos technicos e vorta dos na estação séde e no interior, será umo tentativa inutil da plinha parte, por abil estão estas sublimes realizações; attestado arsoplass mavel da grandeza dos vissos canhecimentos.

Marchando na vanguarda dos nomens illus tres que formam na nossa Repartição a pleiade de seus dirigentes, soubestes também, ao lado de todos esses predicados, conquistar a estima de todos nos.

Amanhão destino implacavel, num dos seus

golpes traigociros, poderá vos atastar do nosso convivio e, assim, contemplando a vossa effigie, poderemos, relembrando o passado, vencer todos os obstaculos que se nos apresentem.

Ainda sinto chegar aos meus ouvidos, com a mesma sonoridade, as vossas palavras por occasião da vossa posse neste Districto.

A tolerancia foi o thema por vos escolhido c. como testemunho de que a vossa promessa toi cumprida, ahi está a homenagem que vos tributamos, verdadeiro fructo da tolerancia dispensada a todos nos.

Meus caros collegas:

Por que, dentre todos vos, fui en escollado para neste momento de completa felicidade para tudos nos quebrar o encanto desta festa intima?

Sei pertentamente que não foi a minha competencia que vos orientou, porque, entre vôs, ha quem possa melhor fazer a offerta desta homenagemenão foi, eu vos posso garantir, a pureza dos meus sentimentos, ou melhor, nehum predicado que me collocasse na altura de interpretar os nossos sentimentos.

Os nossos corações falam, as nossas almas em alacres vibrações dizem, cheias de emoção, o motivo que vos levou a tal esculha.

O passado obscuro que atravessámos e o presente risonho e promissor que gosamos, dizem tudo.

Ful o escolhido por ter sido talvez o mais agraciado. O desconhecido collocado à margem pela sua fraquesa, e olhado com benevolencia e num gesto altruístico, é escolhido para collaborar na luta titamea da reorganização.

Por isso, caros collegas, em mun deve falar a voz da gratidão e do reconhecimento: deve vibrar a alma agradecida em emoção tão sublime que o pobre phrascado humano jamais poderá traduzir.

Contemplémos a natureza a brisa passa farlabando o arvoredo, levando comsigo o odor suave das boninas, petalas, mimosas desabrocham e, dao-lhè, cheras de amor, tudo aquillo que, até então, guardaram amorosamente. Depois de percorrer milhoes, de leguas, arroja-se aos pos do Creador, como testemunho de gratidão.

O sol recebe de todos os seres que povóam o nosso planeta, um sorriso, uma prece, uma saudação, emfimo uma demonstração do agrade-camento pela luz e polo calor que com todos distribue.

Pois for a presado chefe l'este, não pessein do vertodes para vos effereer; não dispondo de riquesas monde a que possam seguir em parallelo com as que possuis, deixamos, no entretanto, brotar do chãos das nossas imperfeições, o lyrio sivintente cujo perfume, symbolizando a gratidão, cahirá sobre vesso espírito demonstrando assim tudo aquillo que vae fundo nas nossas almas.

Acceitae a homenagem simples de almas sinceras e, com ella, todo o nosso reconhecimento.

Tenho dito.





A PRESENÇA DE

LOMBRIGAS se conhece algunias vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, batejo com man cheiro e dôres colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIA

TOME UMA DOSE DE

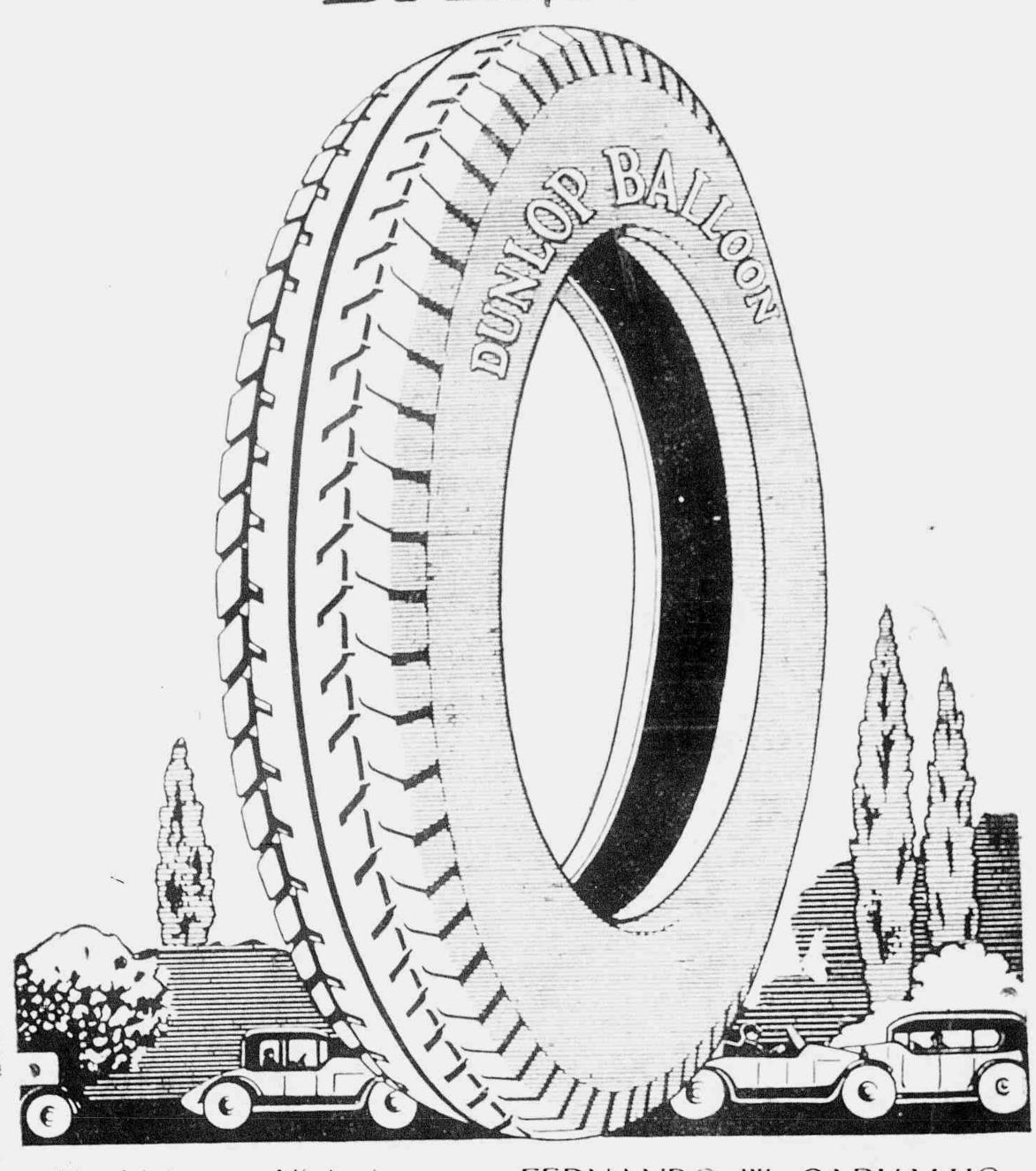
VERMIFUGO TIRO SEGURO Uma Só Dose Basta

DIRECCÒES EM CADA FRASCO



Varios moceles de roupes para behas e seus bercos.

ONOVO PNEU DUNILOP BALAO



Stockista em Victoria: — FERNANDO W. CARVALHO AVENIDA CAPICHABA, 33
Distribuidores para o Estado do Espirito Santo

Silva Gama & Cia.

VICTORIA

RUA DO ROSARIO, 52

E. E. SANTO

Seus impressos devem estar acabando

Nas officinas graphicas da

«Vida Capichaba»

EXECUTAM-SE, ESMERADAMENTE, COM PRESTEZA E A PREÇOS MODICOS, QUAESQUER TRABALHOS TYPOGRAPHICOS

Livros--Folhetos-Catalogos — Facturas-Enveloppes timbrados - Notas commerciaes — Duplicatas — Recibos - Cartões - Memorandos - Prospectos - Trabalhos commerciaes, em summa, de foda especie, em negro e em côres.

Serviço esmerado de "elichés"

Papel de 1^a qualidade - Machinismos modernos

Typagem elegante-Gosto-Arte

OPERARIOS CAPAZES

Não mande executar suas encommendas, sem, primeiro, – pedir nossos orçamentos ———

Caixa postal, 3853 – Telephone, 117

Avenida Capichaba, 28

E. do Espirito Santo Victoria --